

NOMEADO MINISTRO DA EDUCAÇÃO O SR. PEDRO CALMON

DIA 16 DE OUTUBRO, AS ELEIÇÕES NOS SINDICATOS DE CLASSE

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

CONTRA-ATACAM

OS NORTE-AMERICANOS NA CORÉIA

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 2 de agosto de 1950

NÚMERO 2.765

Director: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

OS ANIMAIS ESTÃO DESTRUINDO A ILHA DA TRINDADE

Comem as raízes das árvores para não morrer de fome — Troncos caídos com mais de um metro de diâmetro — A diferença entre solo e terreno — As enxurradas, os ventos e a ação do tempo completam a obra destruidora das cabras e dos porcos

Muito se tem falado sobre a Ilha da Trindade, esses últimos tempos. E que aquele pedaço de terra desabitado pode oferecer aspectos curiosos ainda hoje desconhecidos, o que tem provocado o interesse do governo e de particulares, no tocante a novas e promissoras iniciativas. Esta reportagem visa, apenas, mostrar a situação atual da ilha. Isto é, a visão científica dos que incorporados à Expedição João Alberto estudaram a região e de lá trouxeram dados os mais completos sobre tudo que viram e puderam observar.

Apreciamos, hoje, os resultados dessa observação. Por diversas vezes, nas mais diferentes épocas, tem sido a ilha visitada.

Sabe-se, por exemplo, que em 1740 foi a primeira vez introduzida a cabra naquela região. E em Edmond Malley foi o autor da-

sa iniciativa. Em 1874 o dr. Conrad fez a mais importante colheita de material botânico. E em 1916, Bruno Lobo, chefiando a

Expedição do Museu Nacional, também lá esteve realizando pesquisas. A fora essas três via-

O corpo do Senador Salgado Filho chegará, hoje, às 10,30 hs.

Novos detalhes do horroroso desastre — A repercussão nacional

A Nação ainda está imersa na profunda dor causada pelos dois seguidos e horrorosos desastres de aviação, ocorridos no Rio Grande

do Sul, em um dos quais perdeu a vida o senador Salgado Filho, domingo último. O corpo do eminente gaúcho

está sendo esperado, hoje, às 10,30 horas, realizando-se, em seguida, o enterro, no Cemitério de São João Batista.

Por ordem do ministro Armando Trompowsky, o avião da Força Aérea Brasileira que conduzirá o corpo do ex-ministro Salgado Filho, deverá decolar da capital gaúcha às 6 horas.

Aos seus funerais comparecerão todos os oficiais gerais, superiores e subalternos, praças e servidores do Ministério da Aeronáutica, tendo o ministro Armando Trompowsky dirigido um convite aos comandos e unidades, nesse sentido.

Estava "vistoriado" Foi noticiado que os aviões "Lodestar" haviam sido condenados pela Força Aérea Brasileira. Essa informação carece de fundamento. No Ministério da Aeronáutica fomos informados de que esse tipo de aparelho não era, por excelência comercial, visto como a sua capacidade de transporte de carga não comportava

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTÃO DESALOJANDO OS COMUNISTAS

Desembarcam os fuzileiros e o 5.º Reg. de Infantaria dos Estados Unidos — Equipados com armas secretas

TOQUIO, 2, quarta-feira (U. P.) — As forças norte-americanas iniciaram um violento contra-ataque com infantaria e tanques no setor leste de Chínju. Apoiados pela primeira vez por tanques médios, os norte-americanos tomaram a iniciativa na madrugada de hoje dirigidos pes-

solmente pelo major-general John Church, comandante da 24.ª Divisão. Os norte-americanos estão desalojando os coreanos do norte das elevações estratégicas de ambos os lados da estrada que passa por Chínju, com os quais travam combate a curta distância. O contra-ataque ocor-

reu depois de um avanço comunista, em que os norte-coreanos ameaçaram penetrar nos terrenos planos que conduzem a importante base de Pusan. E neste setor que, espera-se, desembarcarão e entrarão em ação, de um momento para outro, os soldados

(Conclui na 2.ª pág.)



A considerável massa popular quando prestava significativa homenagem ao ministro Bias Fortes, por motivo da sua investidura no cargo de ministro da Justiça e Negócios Interiores, vindo-se ainda o sr. Cristiano Machado e o ministro Pereira Lima

Inauguração de um novo pavilhão no Hospital dos Servidores Públicos



O presidente da República, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão aviator Pedro Pessoa, esteve na manhã de ontem no Hospital dos Servidores Públicos, onde inaugurou o Pavilhão de Dermatologia e Sifilografia, dotado de todos os recursos da medicina moderna. Antes de entregar aquele melhoramento hospitalar aos contribuintes do IPASE, proferiu algumas palavras o sr. Alcides Carneiro, presidente da referida autarquia, que se congratulou com o Chefe do Go-

vérno pelo interesse que o general Eurico Dutra vem dispensando ao desenvolvimento do programa de assistência social em nosso país. Em seguida, o Chefe da Nação visitou demoradamente todos os serviços instalados naquele pavilhão. De regresso, o general Eurico Dutra resolveu visitar, inesperadamente, o andamento das obras do "pier" Mauá, detendo-se, ali, por algum tempo, após o que retirou-se. Na gravura, aspectos da inauguração da clínica dermatológica e da visita ao "pier" Mauá.

Na democracia e dentro dos partidos não existem vencidos nem vencedores

Homenagens prestadas em Belo Horizonte e Barbacena ao ministro Bias Fortes — Consolidada a unidade do PSD mineiro — Os discursos proferidos

na ocasião

missão Executiva do Partido Social Democrático. Serviu de motivo para essa manifestação de apreço a escolha do líder barbacense para a pasta da Justiça. O palacete do sr. Candido de Holanda não comportou a multidão de próceres pesadistas que ali acorreu para tributar ao sr. Bias Fortes os seus sentimentos de solidariedade e simpatia, de tal forma que o novo titular da Justiça foi saudado no jardim da residência daquele

seu parente, improvisando-se um pequeno "meeting", durante o qual falaram vários oradores. A reportagem pôde testemunhar o ambiente de vibração, a que não faltou também a nota da sentimentalidade e do espírito cívico dos pesadistas mineiros, agora perfeitamente unidos e identificados em torno dos seus líderes. Aliás, a unidade do PSD mineiro foi um fenômeno que surpreendeu a todos os observadores. O partido conseguiu superar todas as dificuldades e difer-

(Conclui na 9.ª pág.)

NOVOS HORARIOS DE TRENS NA CENTRAL

A partir de 10 do corrente, para o interior e subúrbios

Deverão entrar em vigor, a partir de 10 de agosto vindouro, na Central do Brasil, novos horários dos trens do interior e dos subúrbios. Além dessa medida, já de há muito esperada, aguardam-se outras de grande interesse para a Estrada e a coletividade. Dentre as mesmas, pode-se contar a inauguração de dois novos trens diurnos, sendo um para S. Paulo e outro para Belo Horizonte, combolos esses que serão formados com composições de aço inoxidável, iguais às empregadas atualmente nos trens de

luxo noturnos. Esses trens terão os prefixos DP-1, o de S. Paulo, e DP-2, o de Belo Horizonte, e DP-3, os respectivos correspondentes.

Os horários dos rápidos e noturnos paulistas e mineiros, inclusive os novos diurnos, serão os seguintes: Para S. Paulo — partida de D. Pedro II: R-1, às 6,15; DP-1, às 7,35; NP-1, às 20,15; e DP-3, às 22,30 horas, sendo que suas chegadas a São Paulo (estação de Roosevelt) se darão às 19,30; 18,15; 7,21 e 8,57.

(Conclui na 2.ª pág.)

PANICO NO INTERIOR DO TREM

Quase caiu no Rio das Velhas o noturno da Central — Descarrilou o tender, ficando atravessado na linha — Detalhes — Outro desastre na estrada de Araxá — Morto um vereador

BELO HORIZONTE, 1 (Assapress) — Os passageiros que viajavam pelo noturno de ontem, procedentes de Corinto, foram tomados de pânico, quando se registrou um acidente com a composição da Central, próximo a Santa Luzia. Arrebatando-se o engate do tender, este descarrilou, ficando atravessado na linha. Devido à velocidade que a máquina desenvolvia, o carro-correio engavetou-se com o tender e depois virou. Registrou-se na ocasião, uma confusão entre os passageiros de um carro de segunda classe que estava ligado ao carro-correio, o qual condu-

zia cerca de 60 retirantes! Desligando-se dos demais carros, este foi atraído à beira de um barranco marginal ao rio das Velhas, ficando bastante danificado. Parte do carro ficou sobre o rio e houve bastantes dificuldades para que os passageiros se dessem.

(Conclui na 9.ª pág.)



Sr. Pedro Calmon

O novo Ministro da Educação e Saúde

Assinado ontem o decreto de nomeação do prof. Pedro Calmon

Repercutiu simpaticamente nos círculos políticos, sociais e culturais a nomeação do prof. Pedro Calmon para o cargo de ministro da Educação e Saúde, ontem assinada pelo Presidente da República.

(Conclui na 2.ª pág.)

O Ministro da Agricultura na Universidade Rural



Um trator em plena atividade, na Universidade Rural

Sábado último o ministro Novais Filho compareceu à Universidade Rural, a fim de presidir a cerimônia de encerramento da III Semana do Fazendeiro, que anualmente se realiza no Km. 47 da Rio-S. Paulo, onde está localizada a Universidade.

Durante toda a "Semana" foi executado um interessante pro-

grama de estudos e demonstrações práticas sobre o tratamento do solo. As demonstrações feitas com os tratores constituíram um dos pontos altos desse programa, destacando-se os tratores Ford, pela simplicidade de suas linhas, pela solidez que apresenta e, mais do que tudo, pela sua incrível facilidade de manobra. Durante as experiências todos os fazendeiros "trabalharam" com os tratores Ford, sendo unânimes em afirmar suas qualidades excepcionais.

No dia do encerramento, após o discurso do ministro Novais Filho, iniciou-se o desfile de todos os tratores concentrados na Universidade Rural — e também nessa ocasião os tratores Ford despertaram a atenção geral, principalmente pela facilidade e

rapidez com que eram manobrados pelos tractoristas. Fim do desfile. Foi oferecido ao ministro Novais Filho um churrasco nos fundos do pavilhão onde se achavam concentrados os fazendeiros.

Professores de veterinária da Espanha vêm ao Brasil

MADRID, 31 (AMUNCO) — Seguiu para a América do Sul o catedrático da Faculdade de Veterinária de Madrid, sr. Carlos Luis Quena. O referido catedrático acompanhado de outros professores visitará Buenos Aires, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Nas cidades brasileiras, os catedráticos espanhóis serão hóspedes de honra. A viagem destes professores é patrocinada pelo Instituto de Cultura Hispânica de Madrid.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES

ERNANI REIS

JOSE CAO

OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 508 e 507

FONES: 22-1290 — 32-7355

OS ACONTECIMENTOS DE CAMPINA GRANDE NA PARAIBA

Prossegue o Inquérito, tendo sido ouvidas várias testemunhas. Apurada a participação de elementos comunistas na perturbação da ordem

CAMPINA GRANDE, 1 (Asapress) — Sobre o conflito aqui havido no dia 9, do qual resultaram mortos e feridos, temos alguns detalhes quanto ao inquérito que se está processando. Já foram ouvidas 38 testemunhas, faltando cerca de uma dezena de depoimentos, devendo o inquérito ser encerrado ainda esta semana. Convergência todas as atenções para o resultado das acusações de vez que os dois partidos em luta se acusam mutuamente. O promotor que preside o inquérito tomou os depoimentos daqueles que se apressaram a fazer antes suas declarações ao órgão coligacionista da capital do Estado. Foram também ouvidos os feridos. Embora com consensualismo aquele jornal tenha afirmado que soldados da Polícia Especial do Rio de Janeiro entraram em luta, afirmando que metralhadoras, até agora não houve uma só testemunha, nem mesmo entre os feridos, nem ainda as testemunhas que pertencem ao partido da Coligação, que tenha feito qualquer referência à presença de qualquer elemento daquela Polícia, nem mesmo da polícia civil ou militar do Estado. Somente a testemunha Aurisio Campos, presidente do PSB local, disse em seu depoimento que viu dois soldados feridos da polícia, de joelhos na praça da Bandeira, fazendo fogo contra o povo. Entretanto seu depoimento está em contradição com o do Bilefrando Assis, com quem Aurisio Campos esteve todo o tempo em um café da Praça da Bandeira. Ararandós ficou provado que Aurisio estava naquele café, longe do local do encontro sangrento, mais ainda, não fez ele

alusão à passeata que fora promovida por partidários seus, do que resultara o encontro, havido do muito depois de terminado o comício da Aliança, tanto que depois de findo este se fizera a inauguração do novo edifício dos Correios e Telégrafos. Das diligências iniciais ficou apurada a participação no conflito do comunista Felix Araujo, que estivera em conversa na rua com o sargento da FEB Ruy Régio Barros, e com Aristarco da Silva, mas que agora apresenta um falso alibi, obtendo atestado médico afirmando sua permanência no hospital Pedro Primeiro, onde se achava recolhido após uma operação. Ficou apurado que, após o conflito tomou ele um automóvel, voltando para o hospital, metendo-se em pijama, parecendo para ser visto, quando começaram a chegar feridos e mortos. O maior Alfredo Corrêa Lima, do Estado Maior da Séptima Região, declarou perante vários oficiais em João Pessoa, de volta desta Campina Grande onde viera a mando do general Americano Freire, que Felix Araujo é comunista. Este recebeu o atestado, quando é sabido que à noite os médicos não estão no hospital, tendo sido fluído no hospital. Por outro lado nas diligências policiais ficou apurado a infiltração de outros elementos comunistas, sendo Felix Araujo o seu orientador. Do inquérito também consta que guardas da Prefeitura de Campina Grande foram vistos atirando. A Prefeitura de Campina Grande mantém um corpo de 20 guardas armados, criação do atual prefeito, usando os mesmos uniformes dessa guarda o mesmo uniforme dos soldados da Polícia Militar do Estado, com a simples diferença que usam cintos pretos, enquanto a polícia militar usa cinto marrom. Do inquérito consta ainda ter a Coligação pedido permissão para realizar no dia 9 um comício na Praça da Bandeira, quando já estava marcado o comício ali da Aliança, pelo que foi indeferido, levando-se em conta também que não haveria exatidão de números de consequências lamentáveis. A Coligação entretanto recorreu para o Chefe de Polícia, em João Pessoa, tendo então o Secretário da Segurança procurado a interferência do sr. João Fernandes Lima, candidato da Coligação à vice-governança, que telefonou para Campina Grande pedindo que evitassem qualquer agitação, não sendo atendido. Outra prova da interferência de elementos comunistas aprovada a exaltação de ânimos, está em que no dia 11 a cidade amanheceu cheia de boletins vermelhos, com graves ofensas ao presidente Dutra, ao presidente Truman, a Pereira Lima, a Acemiro de Figueiredo e às empresas estrangeiras incluídas em Campina Grande, acusando-as como responsáveis pelo conflito. No mesmo boletim os comunistas afirmaram que o "partido" de Campina Grande

UTENSÍLIOS ELÉTRICOS PARA O LAR

BATEDEIRAS, TORRADEIRAS, FERROS ELÉTRICOS, APARELHOS DE WAFLE, ETC.

Melhor preço e sortimento oferece o Leão D'América. Aproveite esta grande oferta!



Liquidificador Walita Neutron c/garantia da fábrica de Cr\$ 850,00, COM BONIFICAÇÃO ESPECIAL:

1 faca de legumes inoxidável,
1 passador de legumes
6 copos de cristal filetado a ouro.
Vendemos em 10 prestações pela Compensadora

Entrega a domicílio

LEÃO D'AMÉRICA

LIDER DOS PREÇOS BAIXOS

RUA URUGUAIANA, 89/91

MAIOR DIFUSÃO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

A aceitação da nossa música no exterior — Fala a A MANHÃ o maestro Francisco Arêas

É flagrante o interesse que o mundo exterior, notadamente os povos deste hemisfério, nutre pela música popular brasileira.

Os exemplos, a esse respeito, se procedem demonstrando claramente que a nossa música tem o seu lugar reservado na simpatia e no gosto artístico de quantos dela têm conhecimento.

A propósito, vale ser lembrado o sucesso alcançado pelos seus diversos intérpretes que buscam projetar noutras plagas brasileiras nascidas em terras brasileiras. Alí está, por exemplo, a figura sempre simpática e atraente de Carmen Miranda, cuja carreira artística está profundamente ligada à nossa música, a ponto da querida artista ser considerada a "embaixatriz da música popular brasileira". E assim inúmeros outros artistas patrióticos que cantam lá fora a música e as saudades que sentem do Brasil.

DECLARAÇÕES DO MAESTRO FRANCISCO ARÊAS

A "MANHÃ" recebeu, ontem, a visita do conhecido maestro Francisco Arêas, que há vários anos vem difundindo a nossa música popular, através de emissoras cariocas. Homem viajado falou-nos ele, entre outras coisas, da grande aceitação que a música brasileira encontra no exterior, onde um samba tem o "sabor das coisas leves e delicadas da vida".

E foi dentro dessa convicção que o maestro Francisco Arêas disse-nos ser propósito de organizar uma orquestra capaz de tornar ainda mais conhecida a música do Brasil nas Américas, estando para isso ajustando as peças do seu próprio conjunto. E pensamento seu reunir cerca de 16 músicos habéis e competentes, para depois, então, tomar



O maestro Francisco Arêas quando falava à MANHÃ

o rumo do exterior e... aguardar os resultados. Possuo disse-nos ele — grande número de orquestras que falam de perto de nossa música extraviando ainda de modo singular e característico a alma do povo brasileiro.

Isso pode parecer reclamação — finalizo — mas a verdade é que para acima dos interesses momentâneos a vontade franca e sincera de ver a nossa música popular cada vez mais eloquente e expressiva.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faquelas de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. — Peça informações a LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3189 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL.

Empossada a diretoria do Sindicato dos Talleiros

A diretoria do Sindicato Nacional dos Talleiros, Culinários e Panificadores Marítimos, os membros do Conselho Fiscal e representante junto à Federação Nacional dos Marítimos, eleitos recentemente, foram empossados ontem à noite, em sessão solene presidida pelo ministro interino do Trabalho, senhor Marcial Dias Pequeno, estando presentes também os senhores Alvirio de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e outras autoridades daquela Secretaria de Estado.

Depois de empossados os diretores eleitos, pelo ministro do Trabalho, fizeram uso da palavra vários oradores.

MAIS ESCOLAS PARA O DISTRITO FEDERAL

Aprovada a construção de novos estabelecimentos de ensino agora na Pavuna e Costa Bastos

O Prefeito do Distrito Federal, em recente despacho com o Secretário Geral de Educação e Cultura, autorizou seja aberta concorrência pública destinada

à construção de um prédio escolar em Costa Bastos.

Essa nova unidade escolar ficará situada no terreno da rua J. do loteamento com acesso pela Estrada de Cambaó.

O prefeito Mendes de Moraes, no mesmo despacho com o Secretário Geral de Educação e Cultura, autorizou seja aberta concorrência pública destinada

à construção de um prédio escolar de treze classes, situado à rua Sargento Antonio Ernesto, na Pavuna.

A despesa com este novo estabelecimento de ensino primário está orçada em mais de três milhões de cruzeiros.

CHORA O BRASIL A PERDA DO SEU GRANDE FILHO

CONTERNAÇÃO EM DIVERSOS ESTADOS PELA MORTE DO SENADOR SALGADO FILHO — NOVOS PORMENORES DO DESASTRE QUE ENLUTOU A NAÇÃO

RECIFE, 1 (Asapress) — Causou grande consternação nesta capital, a morte trágica do senador Salgado Filho, que contava em Pernambuco numerosos amigos. A Câmara Estadual suspendeu a sessão em sinal de pesar. Procurados pela imprensa, o general Americano Freire, almirante Penido e o brigadeiro Hecker tiveram palavras de exaltação e saudade, reverenciando sua memória, salientando que o Brasil sofreu grande perda com a morte do senador Salgado Filho.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Referindo-se ao senador Salgado Filho, o sr. Ademar de Barros declarou que o ex-ministro da Aeronáutica personificava o cavalheirismo e a nobreza da nossa gente.

EM CAMPOS

CAMPOS, 1 (Asapress) — A notícia do desastre que vitimou o senador Salgado Filho e outros brasileiros ilustres repercutiu em todas as camadas sociais locais de maneira muito pesada.

A Câmara Municipal, por proposta do vereador Helvio Bacciar, secretário geral do PTB, apresentou uma moção de pesar enaltecedora a personalidade do líder trabalhista e ex-ministro da Aeronáutica, a qual constou da ata dos trabalhos. Falaram ainda os sr. Alcides Bessa, em nome da UDN, dizendo que o seu partido se associará a todas as homenagens; e Helvio Bacciar, em nome do PPB, aludindo ao valor do senador Salgado Filho. O PTB campista está promovendo várias homenagens ao seu illustre correligionário.

EM FORTALEZA

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Tive dolorosa repercussão nesta capital o trágico desastre em que morreu o senador Salgado Filho, bastante conhecido aqui, onde estivera como ministro da Aeronáutica e, depois, em missão política. Nos setores do PTB principalmente a desolação ainda era maior em virtude da perda política que representa o desaparecimento do prestigioso líder trabalhista.

FESAMES DOS PROCERES POLITICOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Ontem pela manhã, após a confirmação da catástrofe do Lodestar da Savag, o sr. Clon Rosa, acompanhado de vários vereadores e deputados estaduais e de membros das Comissões Executivas do partido esteve na sede do PTB, apresentando condolências pelo infamuso acontecimento.

O sr. Décio Martins e outros proceres do PL também ali estiveram com o mesmo fim, o mesmo fazendo as direções estaduais da UDN e do PSB.

MONUMENTO AO SR. SALGADO FILHO

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O Comitê da Mocidade Trabalhista está efetuando um movimento para a ereção de um monumento ao sr. Salgado Filho e seus companheiros de desgraça. NAO APRESENTAM DEFEITO TECNICO

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Segundo informações colhidas nos meios aeronáuticos desta capital, o avião "Lodestar", sinistrado próximo a São Francisco, não é reconhecível para a aviação comercial, por não ter espaço suficiente para o transporte de carga, capaz de cobrir os gastos.

Não apresentam, porém, esses aparelhos defeito técnico nos comandos, conforme foi divulgado nesta capital, tanto que o próprio gabinete do Ministro da Aeronáutica tem a sua disposição um "Lodestar" em pleno uso.

Tudo está indicando que o sinistro em que pereceu o senador Salgado Filho, foi provocado, exclusivamente, pelo mau tempo — que ainda continua reinando em todo o Estado — e não por qualquer defeito técnico de que seria portador o "Lodestar".

FABRICA TENTAR UMA ATERRAGEM

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Segundo depoimentos de pessoas residentes nas imediações do local onde caiu o avião que conduzia a comitiva do senador Salgado Filho, o aparelho momentos antes, fora visto em voo anormal, dando a impressão de estar tentando uma aterragem. Depois de várias evoluções a baixa altura, o avião desapareceu totalmente, ouvindo-se em seguida uma forte explosão.

EMPENHOU-SE COM TODOS PARA VIAJAR NO AVIAO

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O ferroviário Ivens Trindade, casado, de 31 anos e uma das vítimas do desastre do São Francisco de Assis, segundo informou anteriormente pela manhã, a um amigo íntimo, não era político. Tudo fez para seguir na viagem fatídica com o único filho de conhecer o sr. Getúlio Vargas, de quem era fervoroso admirador. Para conseguir tal objetivo, apeliou para diversas pessoas das relações do sr. Salgado Filho, resolvendo este finalmente atendê-lo. Ivens Trindade deixa esposa e 4 filhos menores.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rio de Janeiro N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

ALFAIATES

Preferem ombreiras Estrela. — Nove modelos diferentes! Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

Intensificam-se as atividades políticas no Ceará

FORTALEZA, 1 (Asapress) — As atividades políticas no Estado vão intensificar-se em virtude da chegada dos dois candidatos ao governo do Ceará, deputados Edgar Arruda e Raul Barbosa. Ambos pretendem iniciar imediatamente suas campanhas pelo interior.

FALEceu O SR. GERHARD MEYER SUERDIECK

UM DOS MAIORES FABRICANTES DE CHARUTO DO MUNDO

SALVADOR, 1 (A. N.) — Faleceu nesta capital, devendo ser hoje sepultado no cemitério local, o sr. Gerhard Meyer Suerdieck, conhecido industrial baiano e um dos maiores fabricantes de charutos do mundo. O morto ocupava lugar de destaque entre os pioneiros da industrialização do fumo na Bahia.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, oagv. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.



TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DO D.N.E.R. — Perante o ministro João Valdetaro, titular da pasta da Viação, tomou posse ontem, no cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o engenheiro Daniel Paz de Almeida, que ocupava o cargo de oficial de gabinete daquele titular. O novo diretor pertence ao quadro de funcionários do governo do Estado do Rio, desde 1933, onde exerceu as funções de diretor do Patrimônio e Cadastro e diretor do Departamento do Domínio do Estado. Mais tarde foi requisitado pelo Governo Federal para o D.N.E.R., passando a chefear o serviço de Tráfego e depois o cargo de diretor da Divisão de Construção e Conservação daquela órgão. Era chefe de gabinete do mesmo Departamento quando foi convidado a integrar o atual Gabinete do ministro Valdetaro. Estiveram presentes ao ato, altos funcionários do Ministério da Viação, tendo o novo diretor usado da palavra a fim agradecer publicamente ao ministro a escolha do seu nome para tão importante cargo. Encerrando o ato, o ministro da Viação dirigiu ao sr. Daniel Paz de Almeida algumas palavras de encorajamento, expressando a sua satisfação em tê-lo como seu auxiliar, frisando ainda que em suas novas funções, o Brasil muito irá lucrar. Na foto, flagrante da posse.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatra — (DRA. IRENE CID)

Zas. 424, e Zas. feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

Zas. 524, e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 22-7769

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM
CASA OU FIRMA
ENDEREÇO
BAIRRO
NOME DO VOTANTE
ENDEREÇO
Preencher com clareza todos os dados.

MALIK NO CONSELHO DE SEGURANÇA

MALIK, o homem que iniciou as negociações para o levantamento do bloqueio de Berlim, já deve ter assumido a presidência do Conselho de Segurança da ONU, posto este que agora lhe cabe de acordo com o sistema de rodízio. A hora em que escrevemos estas linhas ainda não se conhecem notícias de Lake Success sobre o retorno da União Soviética, na pessoa de Malik, àquele importante órgão das Nações Unidas.

É difícil fazer prognósticos sobre o comportamento da União Soviética no Conselho de Segurança, justamente agora, quando, sob o comando de Mac Arthur, forças armadas de oito nações lutam pela Coreia sob a bandeira da ONU, para repelir a mais audaz agressão comunista destes últimos anos. Mas não virá fora de propósito a formulação da hipótese de outro recuo da União Soviética no conflito por ela indistintamente instigado.

Lembrei-nos da que aconteceu em maio do ano passado. Há dez meses vivia o mundo esperando a cada momento o deflagrar da terceira guerra. O Estatuto Tripartite de Ocupação da Alemanha, documento lacônico, de setecentas palavras, que a general Lucius Clay pôs em execução no momento psicológico, foi o elemento catalizador que impeliu para o caminho do entendimento todas as forças que desde 24 de junho de 1948 se defrontavam em antagonismos irreconciliáveis. Claro que não se chegou a entendimento satisfatório. Mas o que importa assinalar é que o Estatuto Tripartite serviu de pretexto para que a União Soviética levantasse o bloqueio, recuando nas suas tentativas de intimidação, diante do perigo a que ela mesma se estava expondo.

É bem possível, portanto, que ainda desta vez, impressa nada com a unanimidade do mundo livre no que tange ao caso da Coreia, a Rússia dê marcha atrás. De fato, a comunicação feita a semana passada por Jacob Malik, de que pretendia assumir a 1.ª de agosto a presidência do Conselho de Segurança, já é um recuo. Os russos abandonaram o Conselho quando não foi consentida a presença, nos seus trabalhos, de um delegado da China comunista. Há quinze dias pensava-se nas chancelarias americanas e europeias que a Rússia não voltaria ao Conselho de Segurança caso não fosse admitido nesse órgão um representante de Mao Tsé Tung. Tal representante não tem, e talvez não venha a ter assento naquele órgão da ONU, mas o fato é que a Rússia já tornou a fazer-se representar, através de Malik...

Trata-se, evidentemente, de um recuo da União Soviética — recuo que pode, na opinião de observadores oficiais, permitir a solução pacífica da questão coreana dentro da estrutura da ONU.

Em 10 de julho último Malik estava de passagem compradas para Moscou, mas significativamente cancelou a viagem, ao que se presume aguardando o resultado das negociações encetadas pela Grã-Bretanha com a Rússia, após prévia consulta aos Estados Unidos e à França. Em Londres avistaram-se o embaixador britânico, sir David Kelly, e o vice-ministro do Exterior, Andrei Gromyko. As sugestões do Foreign Office enquadraram-se dentro da linha de conduta da ONU, isto é, previam a retirada das forças comunistas para o paralelo 38, como condição mínima para a cessação do conflito coreano.

A presença de Malik no Conselho de Segurança indica, evidentemente, que a Rússia está interessada em manter aberta a porta dos entendimentos, tanto em Moscou como em Lake Success. Se nos recordarmos da tática por ela seguida em Berlim, teremos razões para crer que, ante o destino que espera os agressores da Coreia do Norte, a União Soviética dentro em pouco os aconselhará a respeitar o paralelo 38. Não há dúvida alguma que as potências democráticas cumprirão até o fim as deliberações da ONU sobre a questão da Coreia. Por bem ou por mal, pela força da persuasão ou pela força das armas, retrocederão até o paralelo 38 as tropas comunistas que invadiram a Coreia do Sul.

Para a Rússia, as consequências políticas, e mesmo militares, serão bastante amargas. Ante os povos que vivem à sua sombra tais consequências lhe implicarão em desprestígio irreversível. Assim, criando constantemente motivos para o erro, os senhores da Kremlin, depois de terem sondado o terreno no Coréia, e de estarem convencidos de que ali só os espera o derrota, mais uma vez protestarão hipocritamente seus desejos de paz e, com a sua interferência, se liquidará a questão coreana sem maiores derramamentos de sangue.

Logo nos primeiros dias da invasão comunista do território sob o governo de Syngman Rhee, dissemos nesta coluna que muito provavelmente assistiríamos a outro recuo dos vermelhos, ante a presteza e a energia com que está sendo repellido mais essa provocação. Mas dizíamos também que seria um recuo temporário, seria aquilo que Surovov, o marechal de Catarina II e Paulo I, chamava eufemisticamente de "evolução para a retroguarda".

Talvez Malik adote agora no Conselho de Segurança essa posição tática. Se não a adotar, Churchill mais uma vez terá desvendado o futuro com a declaração, há dias feita, de que as suas preocupações atuais são semelhantes às experimentadas no outono de 1940...

O CRUZEIRO

NA MENSAJEM enviada, este ano, ao Congresso Nacional, o Presidente da República expôs as razões por que o governo brasileiro deixou de lado certas sugestões para que fosse desvalorizado o cruzeiro, acompanhando o movimento iniciado pela desvalorização da libra esterlina.

"Examinada detidamente a questão — informa o chefe do governo — ficou evidenciada a inconveniência de tal medida, que acarretaria, antes de tudo, aumento no preço das matérias primas de importação, com encarecimento dos custos de produção e inevitável elevação do preço das utilidades no país. Ademais, implicaria também em diminuição no valor de nossas exportações, já por cento das quais se destinam à zona de moeda forte, envolvendo-se, portanto, nossos compromissos externos".

O governo compreende que, no exame desses problemas, e necessário verificar as prováveis repercussões nos diferentes setores da economia nacional. Não é possível propor soluções, considerando apenas o interesse de uma parte, porque o interesse que deve prevalecer sobre todos é o da nação. É natural que os exportadores preferissem uma moeda fraca, se pretendiam receber, já convertidas em cruzeiros, as divisas apuradas com a venda dos produtos no exterior. Também é natural que os importadores, que foram apenas importadores, arrombassem a sustentação da moeda à outra face, qualquer que fossem os sacrifícios que tivessem de ser feitos, pois, o enfraquecimento do cruzeiro traria como primeira consequência a queda das importações e o encarecimento de todas as mercadorias importadas.

O governo não se guiou, nem se deixou influenciar por esses interesses particularistas, mas examinou cuidadosamente a situação, pensando bem todos os fatores econômicos que informam a questão cambial.

Se desvalorizando a moeda, o Brasil reduzisse automaticamente suas importações e automaticamente aumentasse suas exportações, poderia verificar-se uma espécie de compensação entre as vantagens e desvantagens da medida. Mas não é isso que se daria. Porque, com as providências já tomadas pelo governo para cumprir as importações, a fim de equilibrar a balança de pagamentos, liquidando os atrasados comerciais, nossas importações foram se reduzindo ao essencial. Não havia, pois, necessidade de desvalorizar a moeda para obter aquilo que estava sendo alcançado. Além disso, como a maioria de nossas divisas provém da exportação do café, também não era aconselhável desvalorizar a moeda, de vez que, com a diminuição das safras desse produto, a questão não era de aumentar-lhe a exportação, mas assegurar-lhe preços compensadores. Para enfrentar os inconvenientes criados com a desvalorização da moeda de vários países, havia outros caminhos, como os acordos comerciais de nação para nação, que, aliás, já o governo brasileiro vinha palmeando, desde muito tempo.

Assim, após examinar a questão sob seus diferentes aspectos, o Presidente da República chegou à seguinte conclusão anunciada no seu período da mensagem do ano corrente:

"Como se vê, com reservas em ouro e divisas no montante de quase treze bilhões de cruzeiros, em posição fortemente credora em relação à Inglaterra, França, Finlândia, Tcheco-Eslováquia, Bélgica, Argentina, Paraguai, Suécia Dinamarca e outros países — o Brasil situa-se, internacionalmente, em posição financeira assás favorável".

Os fatos encarregaram-se de dar-lhe razão, mais cedo do que se esperava. Já agora, examinando os dados do nosso comércio externo, os financeiros descobrem sinais tão visíveis de melhoria da nossa posição, que anunciam para breve a completa normalização da nossa balança de pagamentos, antes mesmo da liquidação dos atrasados comerciais.

Desse modo, o caminho certo era o da prudência e o do equilíbrio entre os interesses divergentes. E foi esse o caminho que o governo seguiu, e através dele está chegando aos melhores resultados em favor da economia brasileira.

Triplinou o número de aviões na Inglaterra

LONDRES, 1 (U.P.) — Os EE. UU. triplicaram o número de seus aviões de bombardeio na Inglaterra, desde o início da guerra da Coreia e, para o apoio aos B-29 e B-26, haverá caças Thunderjet, segundo as autoridades. A reunião dessa força aérea, suficiente, nas últimas três semanas, requereu um dos maiores movimentos de aviões militares desde a ponte-aérea de Berlim. Se bem que a transferência estivesse planejada antes da guerra coreana, esta acelerou a transferência. A Força Aérea dos EE. UU. aqui permaneceu atualmente de 3 grupos de bombardeiros de 30 a 45 aparelhos cada e de um grupo de F-84 (Thunderjet) de caças. Os bombardeiros somam cerca de 75 aparelhos.

sante do coreano é aquela referente ao luto por morte de parentes ou do rei. Por morte daqueles o luto dura sempre de três a cinco anos, qualquer que seja o grau de parentesco, e, por morte de um rei, nada menos de trinta anos. Como alguns e não um rei apenas morriam dentro da curta época de tempo, o coreano resolveu usar luto quase permanente, escudo de uma espécie de cor branca. É a obrigatoriedade, porém, que a Coreia está sendo batida pelo mais terrível dos invernos.

Café da Manhã

SOMNAS SOBRE A CIDADE

ESTÃO conosco ainda as sombras dos viajantes que, ao acordar, abraçaram seus amigos, e partiram para aquele mistério em que um dia também mergulharemos. Até aqui a alguns dias as sombras das criaturas que foram criadas quando estavam cheias de planos e de vivacidade, escureceram os nossos pensamentos. Onde houver uma cabeça humana ali estará, presente, no meio das preocupações individuais, o aspecto que essas duas destituições desencadearam. Todos nós somos seres vaidosos desta era de progresso. E brincamos, quando vamos viajar de avião, com o parente que, de olhos arregalados, nos diz:

— "Por que é que você não toma o noturno, hein? Você diz que quer ganhar tempo... mas terá que dormir em algum lugar... Pois durma no trem... e amanhã faça o negócio que tiver de fazer, logo que sair da Estação!"

Quando nos dizem estas coisas costumamos caçar:

— "Mas você é medroso, mesmo? Eu não tenho medo nenhum de viajar de avião. Faço isso há muitos anos... Olhe, aqui para os meus hábitos, tomar avião, ou um ônibus, já é quase a mesma coisa."

O pior é que a morte leva quem tem medo... e quem não tem. Nenhuma branura, nenhuma naturalidade, tem, já se vê, poder sobre ela. E quando chegar o terrível momento em que, num aeroplano todos, dependentes da pouca coisa, que naquele instante pode significar a projeção além do limite da vida humana — a quem que podia ter passado, tocada pelo vento, mas não passou, a árvore, cujos galhos poderiam ser menos altos, mas que se espalrava no alto do morro como um diábolico, posta para atingir o arido que se perdia na quebra do nevoeiro branco — todos, tenham eles medo ou não tenham, entrem ou não em pânico, terão o seu fim. Deixaram sua vida em meio, suas conversas para fazer, negócios por terminar, amores por realizar. Não terá adiantado guardar a calma, porque, de repente, tudo acabou.

Estive hoje vendo, num jornal, uma fotografia, que exprime, como nenhuma, a insegurança da vida de qualquer um. No meio dos destroços do avião, aberto, chamuscado de negro, estava um diário de uma menina, que viera passar suas férias no Rio. Penso nessa pequena moçoquinha a quem os pais seguravam ainda para atravessar as ruas, moçoquinha que traçou minuciosamente a história das férias mais felizes, para fazer injeção a alguma amiga que não conhecia o Rio. Recordo a aro-moça, que, por sinal, foi conhecida de uma jovem amiguinha. Ele a viu chegar de Buenos Aires, contando episódios da Aljandaga, rosada de emoção. Para a moça que o observava era ela privilegiada entre todas as jovens. Estivera já em Paris e Londres, hospedada-se nos melhores hotéis, conhecedora de artistas e milionários, e para isso feliz vida... ainda tinha um inefável ordenado!

Dentro do avião que se debatia, às cegas, na escuridão, lá o popular avião, que também despertava ciúme entre os moços cariocas. Fazia parte de uma equipe de aviões alegres e brincalhões. Quando não estava em serviço festejava a vida com uma tenacidade que parecia já ser um presépio escondido no coração. Quantos rapazes não invejavam!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Ordem Nacional do Mérito

O presidente da República conferiu ao professor João de Barros Barreto, no grau de "Comendador", a "Ordem Nacional do Mérito", pelos seus altos e relevantes méritos científicos.

LEBRET E O PROLETARIADO

JORGE DE LIMA

O proletariado é o trabalhador sem cultura e sem segurança vindo do campo, ou nascido nos bairros insalubres, que apenas recebeu uma instrução elemental; o maravilhoso desenvolvimento das ciências, o conhecimento da história, a sabedoria filosófica, nada significam para ele. Nada sabe, nada pode compreender, e nada se faz em favor, além do ensino primário, do ensino técnico e do jornal, para guiar o harmoniosamente seu espírito. Conta-se com ele apenas como força de produção, unidade de consumo e, nas democracias, como portador de uma cédula de voto. A verdadeira civilização não o atinge. Esmagado pelo trabalho e arrastado pelo ambiente, não pode absolutamente ser religioso. Não o é. Sua evasão normal é o futebol, o boteco ou o cinema. A igreja não lhe interessa.

Vive dia a dia ou quase, não tendo nenhum direito de estabilidade em sua oficina ou em seu estropeio. O mercado do trabalho regula sua sorte, atividade ou desemprego, atividade aqui ou acolá, partindo ou não para tal lugar onde o contratam. Encontrará uma casa, será expulso pelo proprietário, ganhará seu pão? Vive entre pontos de interrogação. Não possui terra, nem casa onde se fixar.

Também não tem pátria, no sentido vigoroso da palavra; seu meio é a pátria: antes de tudo, é da "classe operária". A solidariedade que o liga aos técnicos e aos patrões escapa-lhe. Apenas se vê ligado aos outros proletários, prontos a se revoltarem com ele.

Nem sempre tem nitidamente o senso da grande injustiça de que é vítima. Materializado, aprende claramente as diferenças de nível de vida, e confusamente os graus de cultura. Sabe o valor da instrução; só pode invejar os que a possuem, os que possuem os instrumentos de que se serve, os que possuem as comodidades da vida, os que detêm o dinheiro, os que, pela propriedade, têm segurança.

A menos que tenha apenas um filho, dois no máximo, não desfruta a esperança de fazê-los sair desse estado.

Nas camadas superiores do proletariado, o especialista sério, o empregado de classe, chega a levar uma vida digna, muito próxima da vida da pequena burguesia, enquanto a massa se deixa conduzir e se deita sem gula em meio de dificuldades renovadas ou na mediocridade. Não se eleva; conserva-se onde está, não sabendo mais o que é a grandeza do homem, não ouvindo os grandes apelos, não o apelo para a liberdade do proletariado, o chamado à exigua habitação, o chamado ao conforto, para ir pelas ruas tristes, em meio do estrepito dos veículos apressados, até a oficina. Tudo é voltar no seu quadro de vida; há apenas duas ou três realidades que contam: o trabalho, a eva-

Comentário Político de José Cad

O PROBLEMA DO BRASIL

E PROFUNDAMENTE auspicioso para o observador da vida política brasileira verificar que os nossos homens públicos se vão deixando empolgar cada vez mais pelos problemas fundamentais para o desenvolvimento do Brasil e deixando à margem certas preocupações secundárias derivadas de interesses limitados no tempo e no espaço. Entre esses problemas, destaca o energia em suas várias formas utilizadas pelo homem, entre as quais sobressaem as oriundas do petróleo, do carvão e dos mananciais hidro-elétricos. No caso especial do Brasil, e em virtude da nossa inclinação em atacar de frente a questão do petróleo, o aproveitamento da energia hidro-elétrica se apresenta como o meio mais fácil e mais indicado para dinamizar as nossas forças de produção. O problema da energia foi encarado com o animo de resolução pelo Presidente Eurico Dutra, que o incorporou ao Plano SAKTE como um dos postulados básicos da administração pública brasileira. O exemplo de outros povos e de outras terras onde a energia elétrica realizou milagres de recuperação e de desenvolvimento como que nos indicava imperiosamente o caminho a seguir. Nos Estados Unidos da América do Norte, a criação dos grandes sistemas hidro-elétricos havia operado como um meio insuperável de aceleração do progresso e de elevação dos padrões de vida das populações circunvizinhas. O Vale do Tennessee, reforestado, numa deslumbrante civilização agrícola e industrial, após a captura, pelas gigantescas turbinas, das energias potenciais antes perdidas no imenso sistema potamográfico que banha a região. No caso do Brasil, o desenvolvimento da indústria hidro-elétrica se afigurava mais aconselhável do que a busca e exploração do petróleo. Isto porque a indústria petrolífera, além de exigir o empate de capitais vultuosíssimos, apresenta sempre riscos insuportáveis, tornando incerta a remuneração do capital empregado. Enquanto que uma grande usina hidro-elétrica pode ser projetada e executada com absoluta segurança para os capitais nela investidos.

Basta que os estudos respectivos sejam bem feitos. Em nosso país, inúmeras fontes fluviais suscetíveis do aproveitamento para a produção de energia elétrica, localizadas nas proximidades de grandes centros de população, constituem verdadeiros desafios à capacidade de iniciativa dos brasileiros. O Presidente Eurico Dutra rasgou para o Brasil, com segurança e desinteresse, os caminhos de uma nova era, apenas com o empenhar-se no aproveitamento das nossas cachoeiras. A Usina de Paulo Afonso ali está como um atestado, não apenas do seu interesse nesse sentido como ainda do poder de realização que imprimiu ao seu Governo. Dentro da mesma ordem de ideias, não posso ocultar a minha satisfação por ver que um dos candidatos à Presidência da República, o deputado Cristiano Machado, vem dando a maior importância, em seus discursos, ao problema da energia. Faço no Rio Grande do Sul, aliado do entusiasmo, ao plano de eletrificação ali iniciado pelo Governador Waller Jobim, com o apoio decidido do Presidente Eurico Dutra e acrescento que, entre as suas preocupações de candidato, está a de uma vez eleito, tudo fazer para que não se interrompa o ritmo dos trabalhos de eletrificação ora em desenvolvimento na terra gaúcha. No Paraná, o sr. Cristiano Machado, acentuando o ritmo dos trabalhos de eletrificação ora em desenvolvimento na terra gaúcha, o seu interesse pelo aproveitamento de nossa riqueza hidráulica em potencial, que tem, naquele Estado, uma das suas maiores reservas. Discursando em Campos, o candidato majoritário afluente ao seu empenho de concluir, no mais breve espaço de tempo possível, essa obra grandiosa que é a Usina Hidrelétrica de Macabu, que terá formidável repercussão no levantamento do nível de vida do homem fluminense. Em Minas Gerais, em seu discurso mais recente, o sr. Cristiano Machado aludia, em termos ainda mais candentes, ao que chamou a "fome de energia", acentuando a necessidade de se levar por diante, em Minas Gerais, uma verdadeira cruzada de eletrificação. O problema da energia, disse o sr. Cristiano Machado, é o problema do Brasil.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

MOBILIZAÇÃO GERAL DA INGLATERRA

LONDRES, 1.º (Por Karol S. Thaler, da U. P.) — Externas bem informadas manifestaram que o governo britânico ordenou a um grupo de peritos que prepare um plano para a mobilização bélica total deste país. Juntamente com o plano, a longo prazo, que só entraria em vigor no caso de emergência, o governo — de acordo com as suas estimativas — está preparando um programa com vistas ao futuro imediato. As ditas estimativas indicam que este último programa incluirá provavelmente medidas para dedicar maior quantidade de aço à produção de armas e a reabertura de certo número de fábricas de armas fechadas desde que terminou a segunda guerra mundial. O go-

Grande incêndio em Madrid

MADRID, 1.º (U. P.) — Irrompeu fortíssimo incêndio nos edifícios da Madrid Films, provocando forte explosão de material que alarmou a vizinhança.

★ Produção de bananas

ABANANA é produto de rico teor nutritivo e ocupa lugar de destaque na alimentação do povo brasileiro. Nos últimos anos anteriores a 1945 sua produção sofreu quedas, atribuídas a vários fatores, dentre os quais se salientou a deficiência dos transportes e, ao que tudo indica, o dos preços, julgados não compensadores.

Os últimos cinco anos, entretanto, acusaram auspicioso desenvolvimento naquela produção. De 107.311.000 cachos produzidos em 1945, passaram para 147.921.000 em 1949, o que representa um aumento percentual significativo de 38,3%. A elevação do valor, na mesma época, fez-se de maneira muito mais veloz, representando um aumento de 100,5%. Quanto à posição dos Estados produtores, com relação à área cultivada, São Paulo está em primeiro lugar, vindo, em seguida, Minas e Rio de Janeiro, seguidos por Ceará, Pernambuco e Santa Catarina e as demais unidades da Federação. O maior rendimento médio por hectare, no ano passado, foi observado nos Estados de menores áreas cultivadas, como Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe e Mato Grosso.

O valor global da produção nacional de bananas, em 1949, foi de 830.426 mil cruzeiros. Estes dados tornam patente a importância dessa produção para nós, assim como o auspicioso desenvolvimento que ela vem apresentando ultimamente. Isso, naturalmente, refletiu favoravelmente na exportação que, nos meses de 1949, oscilou entre 637.000 e 780.000 cachos, contra a média mensal de 269.000 em 1946.

Estes são alguns aspectos interessantes e intrinsecamente favoráveis à história daquele povo para nós perdido nos confins do mundo. Outros, entretanto, existem que bem dizem do rudimentarismo de uma vida ainda hoje fortemente presa ao passado, não obstante resultar em um presente cheio de dificuldades e imprevisíveis. A vida ali é árdua e o coreano vive, principalmente, da extração da madeira. As feras superabundam em toda a região coreana, chegando a impor normas de vida àquele povo do qual um ditado chinês diz que vive numa metade do ano a caçar feras, e na outra a ser caçado por elas. E isso não se dá apenas com os homens do campo, sendo também regra para as populações das cidades.

Outra característica interessante do coreano é aquela referente ao luto por morte de parentes ou do rei. Por morte daqueles o luto dura sempre de três a cinco anos, qualquer que seja o grau de parentesco, e, por morte de um rei, nada menos de trinta anos. Como alguns e não um rei apenas morriam dentro da curta época de tempo, o coreano resolveu usar luto quase permanente, escudo de uma espécie de cor branca. É a obrigatoriedade, porém, que a Coreia está sendo batida pelo mais terrível dos invernos.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

"Se o Guilherme fosse vivo" continua a levar grande público ao Rival ✱ O Circo Hispano-Americano só ficará no Rio, até domingo, quando dará os seus últimos espetáculos ✱ Lourdinha Bittencourt deixará o teatro para ficar só no Rádio

Mundo Social

Um dos mais deliciosos passeios é sem dúvida um fim de semana em Petrópolis. O movimento contínuo de suas lindas avenidas, a multidão que se comprime nos restaurantes e nas elegantes casas, nos dá a impressão de que estamos em pleno verão. Domingo foi assim. Alegre, florida e perfumada, Petrópolis apresentava-se como um oásis, para quem se afasta desta Rio exaustiva e enervante, no seu aglomeramento de veículos e de povo.

Entre os numerosos visitantes da bela cidade das hortênsias, deparamos com o sr. e sra. Paranhos de Oliveira; o deputado Nereu de Oliveira e sua encantadora esposa, a festejada escritora Dinah Silveira de Queiroz; o sr. e sra. Hucio Ramos; o brilhante jornalista Ernani Maia; a senhora Maria Nazareth Guimarães; a senhora Manoel Espindola. A senhora Lourdes Espindola, tinha acabado de escrever suas primeiras linhas em seu diário. "Meu adeus a Petrópolis — Depois de minhas férias em Petrópolis, perdi as premissas para a decisão. E sempre com uma grande saudade que me desmoro de todos os recantos mágicos e noturnos que cercam a linda cidade das hortênsias, onde venho todos os anos, relembrando a vida de uma grande cidade, como é o Rio. E, para mim fixar na memória e levar, como uma recordação, todo o encanto e beleza da paisagem romântica, faço pela última vez, meu passeio matinal por todos os lugares que me habituei a amar, o que constitui para mim um dever de anfitriã e contempladora da natureza."

Não me julicaria em paz com a consciência se assim não fosse. E como se fosse levar meu adeus a um ente querido. Minha saudade antecipada empenha a cada lugar um aspecto diferente. São, mais repentinamente, mais acolhedor, anelando com mais brilho no colorido de seus jardins, contagiando-me com sua alegria, mais ao longe, outro de paisagem majestosa e imponente, favorecendo que me sinta península como uma forma diante de seus abismos profundos e grandes montanhas, umas cobertas de vegetação exuberante, outras de pedras, sua e lavada, em meio ao ar, sofrendo em cheio, das várias clarificações metélicas.

E de volta, já em casa, da vinda do meu acolhedor cantinho, olho mais uma vez a paisagem lá em baixo, com o casarão contemplando o vale. E de repente vejo o famoso rio, não me lembro tomando de praxo a cidade, tornando-a tão triste como a minha saudade.

DYLA JOSETTI

Exposições

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MODERNA DE BILTA BOOGE — Inaugurou-se, ontem, na sala do Ministério da Educação e Saúde, a exposição dos trabalhos da pintora Bilita Booge, a qual permanecerá até o dia 13 do corrente.

Conferências

O professor Leo Grebler, da Universidade de Columbia, em Nova Iorque e conhecido especialista em problemas de Arquitetura Urbana, realizará hoje, às 17,30 horas, uma conferência, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre: "Post-War Building in the United States — Accomplishments and Failures".

Homenagens

Amigos e admiradores do sr. Reginald Gardner, superintendente da All América Cables, vão homenageá-lo com um almoço no Clube Internacional, dentro de breves dias, por motivo de haver sido condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. A lista de adesões se encontra na sede desse grêmio.

GENERAL DR. J. VIEIRA PEIXOTO — Realizar-se-á no próximo dia 5 de agosto, às 12 horas, no restaurante do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, por iniciativa de amigos e colegas, um almoço em homenagem ao dr. J. Vieira Peixoto recentemente promovido ao generalato do Corpo de Saúde do Exército Brasileiro.

Adesões com o dr. Elias Grego, da secretaria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Av. Churchill, 97-99, andar, tel. 32-7367.

Os oficiais que servem no Gabinete do ministro da Aeronáutica, aproveitaram o transcurso, ontem, da data natalícia do colega cap. Zami de Barros Pinto para prestar a este distinto oficial expressiva manifestação de apreço. Ao seu gabinete de trabalho compareceram incorporados vários oficiais, para lhe apresentar cumprimentos e oferecer lembranças, sendo, nessa ocasião, realizadas as cotas de caráter e a capacidade profissional desse dedicado auxiliar do ministro Armando Trompovsky.

Reunidos

ASSOCIAÇÃO QUÍMICA DO BRASIL — Hoje, às 20,30 horas, reunir-se-á o VII Congresso Brasileiro de Química a fim de tecer comentários em torno aos temas apresentados naquele conclave.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO — Realizar-se-á hoje, às 10 horas, na sede da CERNAL, a terceira reunião conjunta da Diretoria e Conselho de Representantes da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Missa

CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO DO CASTELO BRANCO, 30.º dia, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

JACI PEREIRA DA SILVA VEIGA, 7.º dia, às 10 horas, na Igreja dos Milagres.

SABINO BORGES, 7.º dia, às 9,30 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte.

VITO MASTROSCOLA, 30.º dia, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

NOVO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO RÁDIO MAUA

O presidente da República assinou atos, na sede do Trabalho, nomeando o tenente-coronel Gilberto Marinho, para presidente da Fundação Rádio Maua; Antonio Horácio Pereira, João Gomes Teixeira e Rugero Pongetti, para membros do Conselho Técnico; Inácio Dias de Figueiredo, Newton da Silva Lima e Glória Costa Rodrigues, para membros do Conselho Fiscal; reconduzir, Alberto de Rezende Rocha, Antônio de Deus Vieira Neto e Cid Cebral de Melo, nas funções de membros do Conselho Técnico, todos da Fundação Rádio Maua.

MAIS UMA EXPOSIÇÃO DE FRANK SCHAEFFER

Frank Schaeffer, o congado pintor brasileiro, inaugurou ontem, conforme anunciáramos em nossa última edição, mais uma exposição de suas telas.

Essa mostra tem o patrocínio do Centro Brasil-França e se realiza no salão de exposição do Ministério da Educação e Saúde. O ato foi muito concorrido, recebendo Frank Schaeffer justas homenagens. Dessa vez o laureado pintor dá-nos 56 trabalhos, sendo 31 a óleo e 25 gravuras e 21 "gouaches".

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No Salão do Palace Hotel foi inaugurada, ontem, a exposição de pintura do artista holandês Wim Van Dyk. Os quadros sobre motivos dos Estados do Rio Grande do Sul e da Bahia, da Holanda e alguns sacros mereceram as mais lisonjeiras referências do mundo artístico, que ali compareceram para apreciar a arte de Van Dyk. A exposição de Van Dyk estará aberta, no Palace Hotel, até o dia 15 do corrente.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENIORAS:

Bernadina Brasil.

Virginia Lazzari.

Odaléia Thompson Melo.

Emília Tolteira Bruce.

SENIORITAS:

Célia Chaves Belfort.

Ita Franca Louva Lobato.

Antônia Isabel Gomes Barros.

SENIHORES:

Gai, Edgar Oliveira.

Levi Miranda Neves.

João Gonçalves de Sá.

Rolando Pedreira.

Paulo Albuquerque.

Deputado João Gomes Martins Filho.

René Casanelli.

Afonso P. Bittencourt.

Patrício de Almeida.

Oldair Proes da Cruz.

João Pereira da Costa.

Aluísio Campelo.

Gastão Neri.

Festança, hoje, o transcurso de sua data natalícia, a srta. Marina Carvalho da Silva. A jovem poetisa reunirá suas amigas para comemorar a data.

Festança hoje a data do seu aniversário natalício, a srta. d. Rosalinda de Oliveira, esposa do sr. Rosalindo de Oliveira, comerciante nesta capital. Em regozijo pela feliz efeméride a aniversariante oferecerá a suas amigas uma recepção em sua residência.

Transcorre hoje, o aniversário natalício do sr. Antonio Vilar Nobre de Almeida. O aniversariante que é funcionário da Empresa "A Noite", será alvo das mais expressivas homenagens por parte de seus amigos e colegas.

Faz anos hoje a srta. Guanyacy Soares Campelo, alta funcionária federal. A aniversariante oferecerá a pessoas de suas relações uma taça de "champagne" em sua residência.

Aniversária hoje a jovem Daisy Maria, residente à rua Conde de Bonfim, 549, apartamento 1.002. As suas colegas e amiguinhas Daisy oferecerá uma mesa de doces.

Passa hoje, a data natalícia do sr. José Gonçalves Sá, industrial e figura de grande projeção nos meios bancários e industriais. Em regozijo a data, os amigos do economista brasileiro mandarão celebrar missa votiva na Igreja de N. S. do Carmo, na Praça 15, sendo celebrante, o conego Medeiros Neto, deputado por Alagoas.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Editor de Paula Paiva, com o nascimento do menino Pedro.

JOAQUIM PEDRO SALGADO FILHO

A família de Joaquim Pedro Salgado Filho, profundamente consternada com o desaparecimento de seu querido Chefe, comunica que seu corpo chegará hoje, dia 2, às 10,30 horas, saindo o enterramento da Estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont para o cemitério de S. João Batista.

Amanhã nos 3 CINES METRO

GRUPPO GARSON COLMAN

NA NOITE DO PASSADO

RE-APRESENTAÇÃO

METRO PASSEIO

ULTIMO DIA!

STANWYCK-MASON

HEFLIN-GARDNER

MUNDOS OPOSTOS

HOJE

COPIACABANA

TRUCCA

AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE

MARIO LANZA!

No Estúdio e na Tela

"HENRIQUE V"

Levar ao cinema a obra do mortal dramaturgo inglês William Shakespeare, "Henrique V" era um empreendimento magnífico; e quando Laurence Olivier decidiu empreender tal façanha, rodeou-se de um grupo de pessoas especializadas em diversas atividades que é preciso conjugar para obter-se um filme de semelhança envergadura.

E por isso que Laurence Olivier, intérprete de "Henrique V", tem ganho grandes louvores e um triunfo pessoal. Sir Laurence Olivier merece ainda que se fale do seu nome como produtor e diretor da magnífica película em technicolor que J. Arthur Rank apresenta e a Universal Internacional distribui e ainda como homem que reúne rodear-se de um grupo de destacados colaboradores. Dia 7 de agosto nos cinemas da Cinelandia.

"AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE"

Será dia 10 de Agosto que se dará, nos 3 cines Metro, a apresentação do romance musical e musicalizado em Technicolor pela Metro-Goldwyn-Mayer — AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE ("That Midnight Kiss"), que nos promete a revelação sensacional do jovem cantor Mario Lanza, considerado por muitos "um novo e jovem Caruso", cantando-se entre esses o renomado maestro Serrero Koussevitzki, decidido entusiasta da voz de Lanza. Kathryn Grayson, Joseph, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e Marjorie Reynolds são algumas das intérpretes desse espetáculo destinado a grande êxito, não tenhamos dúvidas.

ESCOLA DE MÚSICA GRAJAU

Ensina Violão, Piano e Canto

Telef. 33-2851

"TANIA", A BELA SELVAGEM

"TANIA", A BELA SELVAGEM, estará em cartaz no próximo dia 7 de agosto no cine Presidente, numa distribuição da PELMEX.

Rosa Carmina, a notável rumbera mexicana, que interpreta o papel de TANIA, nos deliciará com o estranho felito de seu corpo, dançando sensacional rumbas e cantando maravilhosas melodias.

TANIA... A triste história de uma mulher perdida e egoísta, que sofre e torna em drama sua predestinada vida.

14 rumbas e canções, Rosa Carmina, Manuel Arbide e Enrique Zambrano, cumpre o êxito de "TANIA", a Bela Selvagem.

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARICORNIO — "Sob o Signo de Capricornio", em technicolor, com Ingrid Bergman e Joseph Cotton. — As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO, ROXI e AMERICA — "A Tribu Perdida", com Johnny Weissmuller e Myrna Dell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Conflitos D'Alma", com George Raft e o "O Mundo se Divide", com Oscarito — A partir das 14 horas.

PATHE — "Sertão", documentário sobre os Xavantes — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. — As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TRUCCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. — As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MAS-COTE — "Melodia", em technicolor, de Walt Disney, Bobby Driscoll, Pat Donald, Ze Cario, e outros — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Amada por Tres", com George Raft e Constance Bennett — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A Deusa do Mal", com Dorothy Lamour — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Sua Última Aventura", com Arturo de Cordova e Esther Fernandes — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SAO CARLOS — (Fechado para reforma).

SAO JOSE — "Sertão", documentário sobre os Xavantes — As 12 — 13,30 — 15 — 16,30 — 18 — 19,30 — 21 e 22,30 horas.

ELDORADO — "A Tribu Perdida", com Johnny Weissmuller. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e IDEAL — "Sob o Signo do Capricornio", com Ingrid Bergman e Joseph Cotton. — As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PIRAJA — "A Deusa do Mal", com Dorothy Lamour — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h.

IRIS — "Tinha que Ser Tu", o "Nanuk o Esquimó". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Sertão", documentário sobre os Xavantes. — As 12 — 13,40 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FLUMINENSE — "O Milagre dos Sinos". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Tribu Perdida", com Johnny Weissmuller. — A partir das 13,30 horas.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA (Doc. Fac. Med.) GARGANTA Senador Dantas, 20, tel. 22-8508

Teatro



MARLENE, a expressão máxima do nosso rádio, contracenando com João Ribas, na peça "Me leva que eu vou", no Teatrinho Jarde!

Ingressos e correspondência

Toda a correspondência e os ingressos para as estréias devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

A Rádio Guanabara

envia esforços para contratar Lourdinha Bittencourt para fazer parte do seu "cast". A conhecida atriz está inclinada a aceitar a proposta da conhecida emissora.

"Olhos de Veludo"

vem apresentando o numeroso público que vai diariamente ao Teatro João Caetano, onde encontramos ótimos desempenhos de Otilia Abreu, Vicente Celestino, Vicente Marchelli, Amadeu Celestino, Zaira Cavalcanete, Armando Nascimento, Walter D'Ávila, Manoel Vieira e muitos outros que dão desempenho magnífico ao grande original.

Última semana de "Al, Te, resal"

Realizam-se definitivamente esta semana os últimos espetáculos da inesquecível comédia "Al, Te, resal", no Teatro Serrador, havendo hoje 2 sessões às 20 e 22 horas. Amanhã será a última vespertal das moças às 16 horas e preços reduzidos e no próximo domingo a despedida da peça encerrando 240 representações. No dia 8 de agosto, em sessão única, às 21 horas, será representada em premiação a notável comédia de Caio Solari — "História de uma casa".

No Glória

continua em cena a comédia "Onde dormiu meu marido?", com o desempenho de Jaime Costa e Heloisa Helena.

Henriette Morineau

diariamente no Fenix, "Os Filhos do Eduardo", que tem o feliz desempenho dos Artistas Unidos.

"BALALAIKA", a mais nova "boite" do Rio, está reunindo a melhor sociedade carioca!

Localizada na Rua Siqueira Campos, 69, em Copacabana, perto da rua Barata Ribeiro, num dos melhores pontos do elegante bairro carioca, a nova "boite" BALALAIKA está oferecendo ao Rio um grande "show" com a "estrela internacional, Isa Lita, além de outros artistas e orquestras magníficas, sob a direção do Maestro Miranda. BALALAIKA, como se vê na gravura, é o ambiente para as noites divertidas da carioca, reunindo as mais graciosas figuras da nossa elite.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N York

Cons: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras

Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

DERROTADA A RUSSA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 2 de agosto de 1950 NÚMERO 2.765

Quatro e meio bilhões de dólares para as nações anti-comunistas

Aprovado o crédito pelo Senado norte-americano —

WASHINGTON, 1. Por Earle Markrebe, do I.N.S. — O Senado aprovou hoje um empréstimo de ajuda à Espanha, no valor de cem milhões de dólares, bem como um crédito de 4.500.000.000 para ajuda militar e econômica a outras nações anti-comunistas. A proposta de empréstimo à Espanha foi aprovada por 65 votos contra 15, mas o Senado negou-se a permitir que esses fundos fossem retirados do crédito para o Plano Marshall. O programa do auxílio ao exterior inclui 2.726.000.000 de dólares para o programa do restabelecimento europeu; 1.892.000.000 para ajuda militar; 30.000.000 para ajuda econômica à Coreia; e 26 milhões de dólares para o plano do ponto quatro.

OFERTA DE FRANCO
A aprovação do crédito à Espanha foi dada pouco depois de ter o governo de Franco se oferecido para aderir à luta contra a Coreia comunista, em troca de sua admissão no Pacto do Norte do Atlântico e nas Nações Unidas. Dois poderosos líderes do governo, os senadores Mallard Tydings, democrata, e Kenneth McKeller, republicano, presidente das Comissões de Serviços Armados e de Créditos, foram os que dirigiram a campanha no Senado em favor dos fundos para a Espanha. O senador Tydings disse que a Espanha é "necessária à defesa dos Estados Unidos" e da Europa Ocidental, e pediu ao Senado para que assumisse uma atitude "prática" a respeito do generalíssimo Franco, cujo governo permanece na lista negra da ONU.

PREPARAM-SE PARA FUGIR
MADRID, 1 (U.P.) — Muitos estrangeiros que se preparam para fugir da França para a Espanha, no caso de a Europa ser invadida pelo Leste, estão fadados a um rude despertar na fronteira espanhola. Notícias da França indicam que um número considerável de franceses e pessoas de outras nacionalidades estão planejando tomar o rumo da Espanha, como rota de fuga, no caso de irromper a guerra na Europa. Entretanto, fontes chegadas ao governo espanhol dizem que isso não vai ser fácil. Dizem essas fontes que será tomada a decisão de ordenar às autoridades da fronteira que barrem a entrada de todas as pessoas, salvo mulheres, crianças e velhos. Acrescentam que essa decisão será tomada na antecipação da inundação de refugiados que, segundo se espera, buscarão proteção do lado espanhol dos Pireneus, se a guerra reberar. Julga-se descobrir uma indicação disso no fato de que, desde que começou a guerra da Coreia, a Espanha se tornou

A Espanha receberá cem milhões

sensivelmente mais simpática para os grupos de turistas, particularmente para aqueles que se encontram na França quando do ataque norte-coreano. Centenas de visitantes potenciais da Espanha estão fazendo fila, todos os dias, diante do consulado espanhol em Paris, por vezes desde 5 da manhã, num esforço pela obtenção de visas. Notícias de outras capitais europeias indicam semelhante intenção de visitar a Espanha — tão esgotada de muitos turistas, ainda no ano passado.

Remodelado o Gabinete Português

CRIADOS TRES NOVOS MINISTERIOS

LISBOA, 1 (U. P.) — O primeiro ministro António de Oliveira Salazar reforçou seu domínio sobre as forças armadas e sobre a economia do país, remodelando seu gabinete e criando três novos ministérios. O ministro da Defesa passou a ser diretamente responsável perante Salazar, que, assim, chamou a si os antigos ministérios da Marinha e do Exército. Foi criado o Primeiro Ministério, para coordenar vários dos novos serviços do Estado e manter vigilância sobre os já existentes.

PARA FORTALECER O GOVERNO
LISBOA, 1 (U. P.) — Anunciando oficialmente que o primeiro ministro António Salazar reorganizou o gabinete português e criou três novos ministérios, inclusive o da Defesa, fontes governamentais declaram que são esperadas modificações para fortalecer o governo de Salazar, em face à inquietude mundial. Além do ministério da Defesa, foram criados os ministérios do Interior e das Corporações.

AS MODIFICAÇÕES
LISBOA, 1 (U. P.) — Foram as seguintes as modificações ministeriais ocorridas no gabinete português: para o ministério das Finanças foi nomeado o sr. Agostinho de Oliveira, em substituição ao sr. Costa Leite; para o ministério do Exterior foi nomeado o professor de direito Paulo Cunha, em lugar do sr. José Caeiro da Mata; para o ministério da Economia, foi nomeado o sr. Ulisses Cortes, substituído do sr. António Júlio de Castro Fernandes; o atual titular da pasta das Colônias é o comandante da marinha Sarmiento Rodrigues, em lugar do capitão Teófilo Duarte; para o ministério do Interior, foi nomeado o sr. Trigo Negreiros, em substituição ao sr. Augusto Caneira de Abreu; para o ministério do Exército, anteriormente denominado da Guerra, foi nomeado o brigadeiro Abranches Pinto, em lugar do sr. Santos Costa. As demais pastas permaneceram inalteradas. O primeiro ministro Salazar também criou sub-secretarias para a Defesa Aérea e do Tesouro.

Rádio

Notas dos prefixos
A Rádio Nacional, ampliando ainda mais o seu elenco, acaba de contratar Bob Nelson, os "Quatro Ares e um Coringa", a cantora, acordeonista e atriz Adelaide Schiavo.

QUARTAS FEIRAS
às 12h
na Rádio Nacional

Antônio MESTRE
OFERTA DE
R. B. A.

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro

ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. Revelações grátis.
R. Bittencourt da Silva, 12-D (Frente ao O GLOBO)

Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional

ASSEMBLÉIA GERAL
2.ª CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, usando das atribuições que lhe confere o artigo 29, letra "b", dos Estatutos, convoca para o dia 4 de agosto p. futuro, às 10 horas da manhã, no auditório da Rádio Nacional, à Praça Mauá 7, 2.ª pavimento, Assembléia Geral, para tratar dos seguintes assuntos:

- Leitura e aprovação do Balanço Geral;
- Leitura do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1949;
- Interesses Gerais.

Ainda de acordo com os estatutos, caso não haja número legal, a Assembléia Geral será realizada em terceira convocação, com qualquer número, às 11 horas do mesmo dia e no mesmo local.
Rio de Janeiro, 29 de julho de 1950

JAIR PICALUGA
Presidente

Mantido o lugar da China

PRESIDINDO A SESSÃO, MALIK ORDENARA A RETIRADA DA DELEGAÇÃO NACIONALISTA CHINESA — REVOGADA A MEDIDA POR OITO CONTRA TRÊS VOTOS

LAKE SUCCESS, 1 (de Bruce Munn, correspondente da U.P.) — A Rússia terminou seu "boy-cot" ao Conselho de Segurança da ONU e tentou, em vão, privar de seu posto nesse organismo a delegação da China Nacionalista. Os russos não se retiraram do Conselho, como o fizeram em janeiro passado. Jacob Malik, delegado russo, ocupou a presidência do Conselho de Segurança — durante todo o mês de agosto a presidência desse organismo será ocupada pela Rússia, de acordo com o sistema de rotação — e imediatamente expediu uma ordem excluindo o delegado nacionalista do Conselho. Quando sua ordem foi revogada pelo Conselho, pela votação de 8 a 3, Malik disse que essa decisão da maioria era "illegal", mas não indicou que pretendia rejeitar o "boy-cot" soviético. Deste modo, a Rússia aceitou a derrota diplomática numa questão que provocou sua primeira retirada do Conselho de Segurança e retiradas subsequentes de cerca de trinta organizações da ONU. A Índia e a Jugoslávia uniram-se à Rússia na votação sobre a questão de processo a respeito de se o presidente tem ou não o direito de decidir que um dos membros do Conselho não é o representante de seu país.

O temário
Depois, na qualidade de presidente do Conselho, Malik pediu a aprovação do temário. O temário apresentado pela Rússia incluía duas questões, a saber: 1.ª — Reconhecimento da China comunista; e 2.ª — Solução pacífica do conflito coreano.

A declaração de Malik, de que, ante o fato de não se ter produzido comentários é de consideração o temário aprovado, provocou imediata reação de Austin, o qual pediu que o Conselho estudasse, primeiro, a proposta por ele (Austin) ontem apresentada. Respondendo a Austin, Malik sugeriu que a proposta norte-americana fosse incluída como a terceira questão da ordem do dia.

Caminhada sob o mar
NORFOLK, Virginia, 1 (U. P.) — O escajandrista Roy H. Butler, de 38 anos de idade, anunciou seu intento de caminhar 22 quilômetros sob o mar, esta semana. Pretende atravessar a Baía de Hampton Roads, andando no fundo do mar. Se tiver êxito em sua experiência estebelecera dois "records". Um deles será o "record" de caminhada em distância sob a superfície das águas e o outro de tempo em baixo do mar. Butler calcula que sua singular caminhada levará 20 horas. Pretende descer ao fundo da baía em Point Comfort às 9 horas da noite de sexta-feira e chegar à margem sul da baía, sábado, às 7 horas da noite. Durante esse tempo não poderá comer, nem beber água.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÉRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA!
COSTURA-SE VESTIDOS de algodão 100,00, seda 120,00 e 150,00, com garantia. PAISSANDU, 64.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
RUA ALVARO ALVIM, n. 15-1.º 2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas. Fones: 22-4093. Res.: 46-3652.

PELES
Lavam-se, conservam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marques de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 2-3367 De 1 às 7 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 De 13 às 18 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

DRA. ALDA BUSCH
Cirurgião-dentista, comunica aos seus amigos e clientes que inaugura hoje, às 18 horas, o seu novo consultório, à Rua Dias da Cruz, 655, esquina com a Rua Maranhão, no Meyer.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, suor, etc. — Rua da Assembléia, 115 - 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Quando eles eram pequenos
de 2ª a 6ª feira
às 17h45
NA
Rádio NACIONAL
UM BELLO PROGRAMA
Sobre os
Biscoitos
AYMORE
QUE VALEM
PELA QUALIDADE

Contradição marxista
MOSCOU, 1 (U. P.) — O primeiro ministro José Stalin reiterou sua opinião manifestada antes da guerra, no sentido de que enquanto o capitalismo rodear o estado soviético, este tem que tornar-se mais forte, em vez de debilitar-se, pois, do contrário, seria destruído. Essa declaração de Stalin é considerada aqui como uma de suas mais importantes contribuições ao campo da aplicação prática do marxismo. Apareceu na revista "Bochevique", um dos órgãos mais autorizados do mundo comunista. Foi essa mesma revista que publicou 2 contribuições stalinianas sobre as relações entre a ciência da linguística e o marxismo. Stalin atacou os marxistas dogmáticos e doutrinários que sustentam que fórmulas marxistas elaboradas para um período particular são válidas para sempre, não podendo ser alteradas. Referindo-se ao conceito marxista clássico de que o estado, depois da vitória do socialismo, tem que ir-se dissolvendo até desaparecer, disse Stalin: "A base do estudo da situação mundial em nossos tempos, quando a revolução marxista soviética ocorre num só país e o capitalismo reina noutros países, então o país onde a revolução venceu não pode debilitar-se ao contrário, fazer o máximo possível para fortalecer o estado, os órgãos do estado, os órgãos do serviço secreto e o exército, se o país não quiser ser esmagado pelo cerco capitalista".

Quando eles eram pequenos
de 2ª a 6ª feira
às 17h45
NA
Rádio NACIONAL
UM BELLO PROGRAMA
Sobre os
Biscoitos
AYMORE
QUE VALEM
PELA QUALIDADE

Quando eles eram pequenos
de 2ª a 6ª feira
às 17h45
NA
Rádio NACIONAL
UM BELLO PROGRAMA
Sobre os
Biscoitos
AYMORE
QUE VALEM
PELA QUALIDADE

Quando eles eram pequenos
de 2ª a 6ª feira
às 17h45
NA
Rádio NACIONAL
UM BELLO PROGRAMA
Sobre os
Biscoitos
AYMORE
QUE VALEM
PELA QUALIDADE

Quando eles eram pequenos
de 2ª a 6ª feira
às 17h45
NA
Rádio NACIONAL
UM BELLO PROGRAMA
Sobre os
Biscoitos
AYMORE
QUE VALEM
PELA QUALIDADE

Quando eles eram pequenos
de 2ª a 6ª feira
às 17h45
NA
Rádio NACIONAL
UM BELLO PROGRAMA
Sobre os
Biscoitos
AYMORE
QUE VALEM
PELA QUALIDADE

Quando eles eram pequenos
de 2ª a 6ª feira
às 17h45
NA
Rádio NACIONAL
UM BELLO PROGRAMA
Sobre os
Biscoitos
AYMORE
QUE VALEM
PELA QUALIDADE

Mudanças LOCAL OU LONGA DISTÂNCIA!
GRUPA - NOVEIS CATO-PRETO
R. DA PASSAGEM, 120 Tel. 26-8899
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

Audição distinta e agradável
HOJE, NOS "FESTIVALS G.E.", DA RÁDIO NACIONAL, TEREMOS A PEÇA DE CYRIL SCOTT, "IMPRESSÕES DO LIVRO DA JUNGLE DE RUDYARD KIPLING", ALÉM DE OUTRAS

Elaborado com gosto e por quem conhece a fundo a música universal, o programa "Festivais G. E.", transmitido, às quartas-feiras, pela Rádio Nacional, das 20,30 às 21 horas, tem a responsabilidade do maestro e compositor Léo Peracchi, ao qual a crítica especializada tem

dirigido ênfases, em reconhecimento de suas virtudes artísticas.

Para a audição de hoje dos "Festivais G. E.", Léo Peracchi selecionou composições de Tchaikovsky, Waldemar Henrique e Cyril Scott. Do primeiro teremos "Ah! Qui Brûla D'Amour"; do segundo, a linda amazônica "Urapurú", na voz do soprano Nílza Drummond. De Cyril Scott, autor inglês, ouviremos quatro movimentos da peça "Impressões do Livro da Jungle de Rudyard Kipling", a saber: "Amanhecer", "Rikiki-Tavi e a Cobra", "Canção Matutina na Jungle" e o quarto movimento, "Dança dos Elefantes".

Redigido por Vanderlino Nunes o programa de hoje mantém-se no mesmo nível dos anteriores, sempre distintos e capazes de emocionar as estórias mais delicadas.

Maestro Léo Peracchi

vas G. E.", transmitido, às quartas-feiras, pela Rádio Nacional, das 20,30 às 21 horas, tem a responsabilidade do maestro e compositor Léo Peracchi, ao qual a crítica especializada tem

dirigido ênfases, em reconhecimento de suas virtudes artísticas.

Para a audição de hoje dos "Festivais G. E.", Léo Peracchi selecionou composições de Tchaikovsky, Waldemar Henrique e Cyril Scott. Do primeiro teremos "Ah! Qui Brûla D'Amour"; do segundo, a linda amazônica "Urapurú", na voz do soprano Nílza Drummond. De Cyril Scott, autor inglês, ouviremos quatro movimentos da peça "Impressões do Livro da Jungle de Rudyard Kipling", a saber: "Amanhecer", "Rikiki-Tavi e a Cobra", "Canção Matutina na Jungle" e o quarto movimento, "Dança dos Elefantes".

Redigido por Vanderlino Nunes o programa de hoje mantém-se no mesmo nível dos anteriores, sempre distintos e capazes de emocionar as estórias mais delicadas.

Maestro Léo Peracchi

vas G. E.", transmitido, às quartas-feiras, pela Rádio Nacional, das 20,30 às 21 horas, tem a responsabilidade do maestro e compositor Léo Peracchi, ao qual a crítica especializada tem

dirigido ênfases, em reconhecimento de suas virtudes artísticas.

Para a audição de hoje dos "Festivais G. E.", Léo Peracchi selecionou composições de Tchaikovsky, Waldemar Henrique e Cyril Scott. Do primeiro teremos "Ah! Qui Brûla D'Amour"; do segundo, a linda amazônica "Urapurú", na voz do soprano Nílza Drummond. De Cyril Scott, autor inglês, ouviremos quatro movimentos da peça "Impressões do Livro da Jungle de Rudyard Kipling", a saber: "Amanhecer", "Rikiki-Tavi e a Cobra", "Canção Matutina na Jungle" e o quarto movimento, "Dança dos Elefantes".

Redigido por Vanderlino Nunes o programa de hoje mantém-se no mesmo nível dos anteriores, sempre distintos e capazes de emocionar as estórias mais delicadas.

Maestro Léo Peracchi

vas G. E.", transmitido, às quartas-feiras, pela Rádio Nacional, das 20,30 às 21 horas, tem a responsabilidade do maestro e compositor Léo Peracchi, ao qual a crítica especializada tem

dirigido ênfases, em reconhecimento de suas virtudes artísticas.

Para a audição de hoje dos "Festivais G. E.", Léo Peracchi selecionou composições de Tchaikovsky, Waldemar Henrique e Cyril Scott. Do primeiro teremos "Ah! Qui Brûla D'Amour"; do segundo, a linda amazônica "Urapurú", na voz do soprano Nílza Drummond. De Cyril Scott, autor inglês, ouviremos quatro movimentos da peça "Impressões do Livro da Jungle de Rudyard Kipling", a saber: "Amanhecer", "Rikiki-Tavi e a Cobra", "Canção Matutina na Jungle" e o quarto movimento, "Dança dos Elefantes".

Redigido por Vanderlino Nunes o programa de hoje mantém-se no mesmo nível dos anteriores, sempre distintos e capazes de emocionar as estórias mais delicadas.

Maestro Léo Peracchi

vas G. E.", transmitido, às quartas-feiras, pela Rádio Nacional, das 20,30 às 21 horas, tem a responsabilidade do maestro e compositor Léo Peracchi, ao qual a crítica especializada tem

dirigido ênfases, em reconhecimento de suas virtudes artísticas.

Para a audição de hoje dos "Festivais G. E.", Léo Peracchi selecionou composições de Tchaikovsky, Waldemar Henrique e Cyril Scott. Do primeiro teremos "Ah! Qui Brûla D'Amour"; do segundo, a linda amazônica "Urapurú", na voz do soprano Nílza Drummond. De Cyril Scott, autor inglês, ouviremos quatro movimentos da peça "Impressões do Livro da Jungle de Rudyard Kipling", a saber: "Amanhecer", "Rikiki-Tavi e a Cobra", "Canção Matutina na Jungle" e o quarto movimento, "Dança dos Elefantes".

Redigido por Vanderlino Nunes o programa de hoje mantém-se no mesmo nível dos anteriores, sempre distintos e capazes de emocionar as estórias mais delicadas.

APLAUDIDO ENTUSIASTICAMENTE PELAS MASSAS POPULARES DE OITO CIDADES O CANDIDATO DEMOCRATICO

Regressou ontem de sua excursão a Minas o sr. Cristiano Machado

Repercutem as festividades cívicas de Belo Horizonte — Os grandes comícios de Lafaiete, Carandá, Antonio Carlos, Barbacena, Santos Dumont, Juiz de Fora, Matias Barbosa e Três Rios

Regressou ontem de Belo Horizonte, onde foi recebido com uma das mais vibrantes homenagens jamais prestadas pelo povo daquela capital a um homem público, o sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas à presidência da República. Sua permanência naquela cidade foi assinalada por uma série de festividades cívicas que testemunharam o ambiente de vibração e entusiasmo ali reinante em torno da candidatura do ilustre mineiro e de sua campanha eleitoral. Em nossa edição anterior, divulgamos os principais detalhes das homenagens tributadas em Belo Horizonte ao candidato democrático, bem como da Convenção Estadual do PSD que homologou a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao governo de Minas. Nesta capital, nos círculos políticos e parlamentares, a excursão do sr. Cristiano Machado à terra mineira, em seu primeiro contato oficial, como candidato, com os seus conterrâneos, despertou invulgar interesse. Líderes de partidos, parlamentares e cronistas políticos que integraram a comitiva do candidato já externaram pela imprensa suas impressões, refletindo o entusiasmo e o calor das manifestações populares com que foi recebido em Minas o candidato democrático. Em contato com outros setores a reportagem pôde assinalar ainda a excelente repercussão do discurso ali proferido pelo sr. Cristiano Machado, que teve oportunidade de, mais uma vez, abordar transcendentes problemas de interesse nacional. O sr. Cristiano Machado regressou, como dissemos, na madrugada de ontem, acompanhado de todos os membros de sua numerosa comitiva, inclusive dos representantes da imprensa. A composição do "Vera Cruz", constituída dos carros de luxo recentemente adquiridos para o percurso Rio-Belo Horizonte pela Central do Brasil, entrou na gare Pedro II cerca das 3 horas da madrugada. Apesar da hora, viam-se ali muitos populares, que prestaram significativa manifestação de simpatia ao candidato democrático, acolhendo-o sob palmas e vivas.

Os comícios nas cidades do interior

Igual ressonância tiveram as homenagens prestadas ao sr. Cristiano Machado pelo povo de diversas cidades mineiras e fluminenses, compreendidas no percurso. Com efeito, na viagem de regresso, a composição em que viajava o sr. Cristiano Machado se deteve em oito estações, nas quais foram improvisados comícios de propaganda de sua candidatura. E' oportuno salientar que a todas essas manifestações a massa trabalhadora compareceu em grande forma, contribuindo para acentuar a identificação cada vez maior do candidato nacional com as camadas mais diversas do eleitorado brasileiro. Nessas oito estações, além de figuras enraizadas na política local, falaram diversos parlamentares integrantes da comitiva do candidato e cujas palavras foram sempre recebidas com calorosos aplausos pelo povo reunido nessas concentrações. Sem embargo da vibração e do entusiasmo observados nos comícios realizados nas demais cidades do interior mineiro e fluminense, as mais significativas manifestações populares prestadas ao sr. Cristiano Machado tiveram lugar em Barbacena e Juiz de Fora, que são hoje dois fortes redutos da candidatura democrática.

Em Lafaiete e Carandá

A primeira dessas manifestações foi em Conselheiro Lafaiete, que além de ser importante centro ferroviário, é, ainda, politicamente, um reduto de apreciável contingente eleitoral de massa operária. O sr. Cristiano Machado foi ali saudado pelo advogado Miguel Lobo, agradecendo em seu nome o senador Antonio Sales. Em Carandá, falaram os deputados Getúlio Moura e Blas Fortes, além de vários oradores locais. Em Barbacena, terra natal do novo ministro da Justiça, a recepção teve como acentuamos, caráter mais amplo, notando-se na estação, além de compacta massa popular, che-

(Conclui na pág. seguinte)

Eleito pela Assembléia Legislativa o governador do Amazonas

MANAUS, 1 (Asapress) — A Assembléia Legislativa elegeu o deputado Julio Carvalho Filho para governador do Estado, a fim de terminar o mandato, em virtude da renúncia do sr. Leopoldo Neves.

O governador eleito tomou imediatamente posse do cargo.

Reune-se hoje o P.S.D. carioca

Está marcada para hoje, às 10 horas, na sede do partido, uma reunião da Comissão Executiva do PSD local.

Esperado em Mato Grosso o sr. Cristiano Machado

CUIABÁ, 1 (Asapress) — E' esperado nesta capital, no próximo dia 6, o sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidência da República, que presidirá o encerramento da Convenção Estadual do seu partido, aqui.

Realizada a Convenção do P.S.D. espiritosantense

VITORIA, 1 (Asapress) — O PSD realizou a sua convenção, tendo homologado as candidaturas para governador e vice-governador do Estado e senador. O senador Santos Neves, discursando na solenidade, apresentou uma moção de solidariedade ao deputado Cirilo Júnior.

Debatido na sessão de ontem do Senado o projeto que dispõe sobre o voto-legenda



Flagrante do interior do Cine-Brasil, onde se realizava a Convenção de encerramento do PSD de Minas, que homologou a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao governo do Estado



O sr. Cristiano Machado quando proferia o seu discurso na solenidade de encerramento da Convenção do Partido Social Democrático de Minas

Debatido no Senado o projeto que dispõe sobre o voto-legenda

Longo discurso do sr. Clodomir Cardoso sobre o assunto — Aceito o veto do Prefeito sobre a situação das professoras gestantes — Outros assuntos tratados na sessão

No expediente da sessão de ontem do Senado foram lidos diversos telegramas de condolências pelo falecimento do senador Salgado Filho.

O projeto do voto-legenda

O sr. Clodomir Cardoso ocupou a tribuna, para pronunciar longo discurso sobre o projeto do voto-legenda, apresentado à Câmara dos Deputados. O orador apreciou a matéria sob o ponto de vista da constitucionalidade concluindo por ser o mesmo insustentável sob esse prisma. O parlamentar maranhense foi apoiado em suas considerações pelos srs. Augusto Mello e Hamilton Nogueira, este apenas quanto à oportunidade de apresentação do projeto.

"Praça Senador Salgado Filho"

O sr. Melo Viana, que presidia a sessão, comunicou à Casa haver recebido do prefeito do Distrito Federal, general A. Mendes de Moraes, comunicação de haver dado a uma das praças do Leblon o nome do senador Salgado Filho, em homenagem ao ilustre político desaparecido.

Aprovado um veto do Prefeito

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado o veto do prefeito

do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores, que dispõe sobre o tempo para permanência das professoras que estiverem amamentando, nas escolas mais próximas às suas residências.

Fundação Paranaense de Imigração e Colonização

Aprovou, depois, o Senado o projeto de lei da Câmara, que autoriza o Governo do Estado do Paraná a alienar 200.000 alqueires de terra devolutas para constituição do patrimônio da Fundação Paranaense de Imigração e Colonização.

Viaja para Goiás hoje o candidato da UDN

O Brigadeiro Eduardo Gomes viaja hoje para Goiás. O candidato da UDN visitará várias cidades do interior daquele Estado. E' o seguinte o itinerário do Brigadeiro Eduardo Gomes naquele Estado: Rio Verde, às 10 horas; Jataí, às 11; Jaraguá, às 14; Goiás, às 16; Anápolis, às 17 horas. Com sua comitiva, o Brigadeiro deverá almorçar em Jataí, devendo pernoitar em Anápolis. No dia seguinte, o Brigadeiro Eduardo Gomes estará em Piracajuba, às 8 horas, em Morrinhos, às 10 horas, em Ipameri, às 11; Catalão, às 14 horas; Pires do Rio, às 15.30 e em Formosa, às 17.30. Almoçará em Ipameri e pernoitará em Formosa. Em todas essas cidades será recebido por concentrações que o aguardarão nos respectivos campos de pouso.

Auxílio a Centro Estudantil do Piauí

Em segunda discussão foi aprovado o projeto de lei do Senado, de autoria do senador Joaquim Pires, autorizando o Poder Executivo a conceder às companhias nacionais de navegação aérea comercial adiantamento de subvenções, condicionando-o ao desenvolvimento das respectivas frotas, materiais ou instalações.

Discussão adiada

Foi adiada, por 48 horas, a discussão do projeto de lei da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a conceder às companhias nacionais de navegação aérea comercial adiantamento de subvenções, condicionando-o ao desenvolvimento das respectivas frotas, materiais ou instalações.

A situação da "Empresa A NOITE" perante a Lei Eleitoral

Antonio Vieira de Melo

Tão logo foi sancionada a nova lei eleitoral, começaram os jornais e a estação de rádio da "Empresa A NOITE" a ser visados por um tópico do referido diploma, que assim reza:

"E' vedada aos jornais oficiais, estações de rádio e tipografias de propriedade da União, autarquias e sociedades de economia mista a propaganda política favorável ou contrária a qualquer cidadão ou partido".

Imediatamente acudiram as opiniões dos interessados na evolução da presente conjuntura política com a tese de que os jornais e a estação de rádio da "Empresa A NOITE" se acham enquadrados no citado texto e na proibição e sanções que ele comina.

A questão, entretanto, não oferece a facilidade e transparência dessa hermenêutica precipitada de nossos críticos.

Há que elucidar ali muitos dos pontos obscuros. Não nos parece que a NOITE, "Cariceta", "A Noite Ilustrada", "Figurino", o "Club dos Amores", "O Lobinho", "O Policial em Revista", sejam órgãos oficiais.

Quanto à qualidade de propriedade da União, constitui outra faceta obscura e controversa da questão. Numerosos juristas, dos mais eminentes do país, têm considerado, como diz o ministro Eduardo Spínola que "a denominação incorporação ao patrimônio nacional não tem a significação normal e técnica, porque não traduz uma transferência dos bens daquelas empresas para o domínio da União". E, mais adiante, no parecer de que extrai estas linhas, acrescenta o ilustre mestre: — "Os bens ditos incorporados continuam a pertencer às empresas para todos os efeitos jurídicos que não sejam incompatíveis com a finalidade visada pelo ato de incorporação".

E, taxativamente, conclui: — "Não há consideração alguma de ordem jurídica, nenhuma disposição legislativa ou preceito doutrinário que possam levar à qualidade de entidades públicas as Empresas Incorporadas".

Estendendo a matéria, o egrégio jurista consultor Carvalho Santos aduz as mesmas razões para provar que, no caso das empresas submetidas a incorporação "provisória" ao Patrimônio Nacional, "subsiste a personalidade jurídica da empresa incorporada".

"Bem se está a ver, portanto — diz Carvalho Santos — não caber no possível admitir que o patrimônio da empresa incorporada passe a integrar os bens do Estado".

Num voto de luminosidade usual dos seus, Philadelphio Azevedo, glória de nosso saber jurídico, assim se exprime: — "Quando, portanto, os atos legislativos e administrativos se referem à incorporação ao patrimônio nacional não podem tais expressões ser literalmente entendidas no sentido de transferência de domínio e de mudança de titular".

Compreendendo uma fiscalização mais direta do Estado e, talvez, uma apropriação de lucros, com ou sem indenização aos antigos titulares, mas sem os inconvenientes da estatização burocrática. Ora de tudo se há de concluir que, a despeito da aparência deixada por certas expressões, não foram absorvidas as entidades autônomas, nem misturados seus patrimônios".

No voto de um acórdão, "In Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal", o ministro Castro Nunes foi terminante ao declarar que, na hipótese dessas incorporações provisórias, "não se quebra a estrutura das entidades incorporadas, que continuam com sua vida própria, como pessoas jurídicas, com representação ativa e passiva em juízo, com o patrimônio separado do Patrimônio da União".

Temístocles Cavalcante, em parecer proferido quando consultor geral da República, e a propósito exatamente destas nossas empresas incorporadas, concluiu que "elas vivem sob o regime de administração autônoma", sob o regime de gestão privada e positivamente afirma: — "Não vejo portanto, como admitir a sua identificação com o regime dos órgãos da administração pública".

Eu poderia juntar ainda vários outros depoimentos e considerações de ordem doutrinária em favor da tese de que não são nossos jornais e estação de rádio "oficiais", nem pertencem ao patrimônio da União, e pois não recaem sob a proibição do dispositivo citado da lei eleitoral.

O nosso ânimo, entretanto, é de pedir, se necessário, sobre a matéria as luzes da Justiça Eleitoral. Não somos órgãos oficiais. Não pertencemos a autarquias nem a sociedade de economia mista. Não recebemos nada do Tesouro Nacional.

Estamos mesmo autorizados por lei a nos constituirmos — nós os empregados da Empresa A NOITE — numa sociedade anônima para a aquisição dos bens que a integram e que, subsistindo dos negócios de publicidade, são operados em bases estritamente comerciais e vivem de seus próprios recursos.

Neste sentido estão sendo tomadas as medidas que não de libertar a "Empresa A NOITE" dos últimos flames, para se objetivar o decreto redentor com que nos favoreceu o governo do presidente Dutra.

Política de Pernambuco

Nota fornecida à imprensa pelo governador Barbosa Lima

RECIFE, 1 (Asapress) — O Governador Barbosa Lima forneceu à imprensa a seguinte nota:

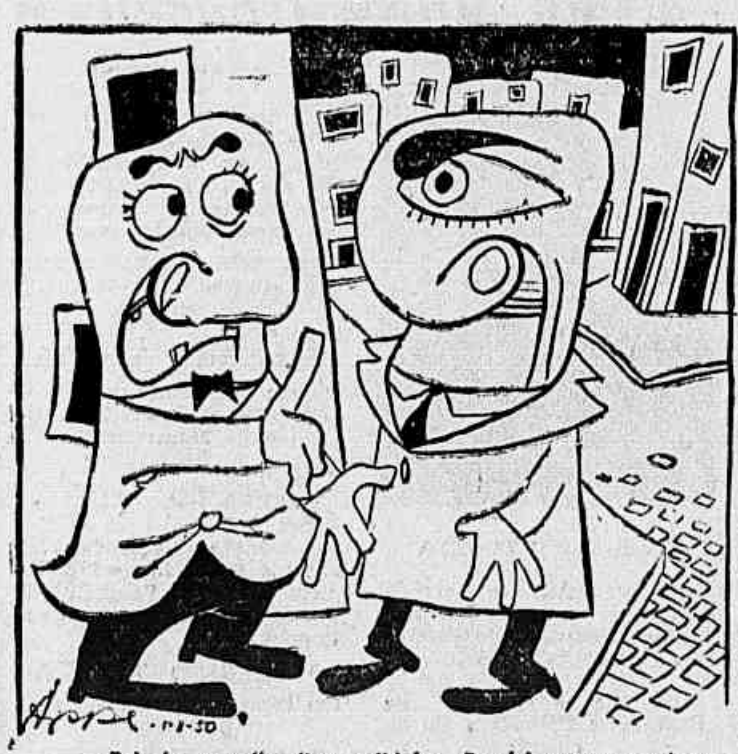
"A entrevista do coronel Heitor dá-me oportunidade de dizer, de público, algumas coisas que precisam ser sabidas ou lembradas. 1.ª — Que no tema gratidão, não podemos esquecer o que o PSD realmente deve a Oswaldo Lima, valeroso marechal da vitória, como o consagrou a opinião unânime do partido, no reconhecimento de serviços excepcionais. Dentro do critério exclusivamente partidário, companheiros que a ele se equiparam nos títulos e trabalhos já tiveram oportunidade de ocupar postos de maior destaque. 2.ª — Que a minha conta-corrente com o partido não está em branco. Trouxe-lhe meu nome, minha expressão pessoal e minha capacidade de luta. Se o partido ganhou o pleito de 19 de janeiro, através de esforços e sacrifícios, que ninguém mais do que eu tem realizado, não se esqueça que também eu soube defender essa vitória, na batalha do Tribunal Eleitoral. De resto, na apresentação de



Barbosa Lima Sobrinho

(Conclui na pág. seguinte)

EU SOU E' DA REGATA



— Pois é o que lhe digo, velhinho. Resolvi entrar no barco...
— Por qual Partido, Proxecto?
— Qual Partido, qual nada! Eu sou é do regata!

Visitou a Câmara Federal destacado parlamentar francês e herói da última guerra

Se o mundo surubisse aos golpes de nova tragédia o Brasil serviria de base para seu reerguimento

Como falou, agradecendo a saudação do sr. Horacio Lafer, em nome da Casa, o sr. Pierre Clostermann — Os outros assuntos da sessão

Estava quase deserta a sala da Câmara dos Deputados, quando foi iniciada a sessão de ontem, sob a presidência do sr. Damascio Rocha. O sr. Moraes Andrade, que não esteve presente à sessão de ontem, lamentou o falecimento de Salgado Filho, exaltando sua personalidade.

Pouco depois, era o sr. Horacio Lafer quem registrava o aniversário de morte de Abelardo Vergerio Cesar, ex-deputado e criador da Bolsa de Títulos.

Uma vez ainda, o sr. Luiz Silveira falou sobre Salgado Filho, prosseguindo em considerações históricas, para, no fim, fazer uma espécie de prestação de contas de sua atividade na Casa.

Escola Técnica de Alagoas

O sr. Campos Vergal leu memorial de associações de mulheres, manifestando-se contra a bomba atômica e envio de tropas nacionais para lutar fora do país.

A seguir, o sr. Medeiros Neto apresentou projeto de lei que autoriza o Executivo a transformar a atual Escola Industrial de Maceió em Escola Técnica de Alagoas. Atendeu, assim, a uma sugestão do Diretor da Escola, técnico em educação, que ressaltou as vantagens da transformação, principalmente considerando que o Estado é um dos mais industrializados e não conta com nenhuma escola técnica.

A respeito da visita que fez ao Serviço de Assistência a Menores, falou o sr. Café Filho.

Na Casa, um deputado francês

Nesta altura da sessão, o sr. Cirilo Junior interrompe os trabalhos, a fim de receber a visita de um deputado francês, o sr. Pierre Henri Clostermann. Introduzido o visitante no recinto, por uma comissão, o sr. Cirilo Junior agradeceu a presença do parlamentar francês, acentuando que o mesmo nasceu no Brasil e era um herói da aviação francesa, na última guerra.

Saudação ao visitante

Como orador oficial, falou o sr. Horacio Lafer. Preciso que o visitante nascera no Brasil, em Curitiba, havendo atuado na imprensa do Rio, como redator de assuntos de aviação. Na guerra, foi considerado entre os maiores ases, havendo empreendido 456 incursões perigosas, contra o inimigo. Depois de acentuar as afinidades entre a França e o Brasil, o orador pediu ao visitante que levasse à França a certeza de que nós cultivamos o civismo gaulês e consideramos a França como nossa segunda Pátria.

Fala o sr. Clostermann

O sr. Pierre Clostermann, em português escolhido, com leves

Persiste a falta de número na Câmara Municipal, prejudicando a votação da ordem do dia

Críticas a um ex-vereador integralista

Vereadores há que só comparecem à Câmara Municipal uma vez por mês: no dia do pagamento. Daí a constante falta de "quorum" que se observa no legislativo da cidade. Ontem não havia número nem para a abertura da sessão. O plenário estava deserto. Entretanto o presidente sr. Murilo Lavrador, baseado em informações do primeiro

O tenente-coronel Amado indicado para a Câmara de Vereadores

Pela Comissão Executiva do P. S. D. foi indicado para a Câmara de Vereadores o ten. cel. de engenharia Floriano de Faria Amado. O ten. cel. Amado que ingressou no exército como simples praça foi promovido a sargento após ter concluído o curso da antiga Escola de Sargentos de Infantaria. Como sargento fez o seu curso ginasial. Tendo se matriculado na Escola Militar em 1928 foi declarado aspirante a oficial de engenharia em 1930, obtendo o 2º lugar por merecimento intelectual na sua turma. Posteriormente fez o curso de transmissão para oficial de engenharia, tendo também se classificado em 2º lugar por merecimento intelectual. É engenheiro civil pela Escola de Engenharia da Universidade de Recife (antiga Escola de Engenharia de Pernambuco) e engenheiro metalúrgico pela Escola Técnica do Exército. Pertence ao quadro de oficiais técnicos. É um candidato altamente conceituado não só nos círculos dos oficiais e sargentos, como no meio operário onde se credenciou pelas obras de assistência que realizou na Fábrica do Realengo: instalação de uma creche, organização de uma cooperativa e construção de refeitório e casas para operários.

Com essas credenciais, o coronel Amado unido a Mancel Cadeira de Alvarado tudo farão pelo antigo prestígio do sertão carioca.

da sessão

acentos franceses, às vezes imperceptíveis respondeu à saudação reconhecendo, de início, as raízes comuns das duas Pátrias e relembrando Tiradentes e Santos Dumont. Este tem estátua em sua Pátria e o primeiro teve na França o local escolhido para o encontro entre Jefferson e o enviado da revolução nacional.

Lembrando ainda, a frase de Victor Hugo, dirigida a um brasileiro: "Vós sois uma raça velha, num continente novo". E declarou que se o mundo sucumbisse aos golpes de uma nova tragédia o Brasil poderia servir de base para o seu reerguimento.

Terminando, disse que relatara à França que encontrou os brasileiros vigilantes em defesa dos ideais comuns e que, aqui, se está criando uma civilização latina e cristã, sob a égide do Cruzeiro do Sul.

No P.R. o sr. Coelho Rodrigues

O sr. Coelho Rodrigues deu continuidade à sessão, declaran-

Reune-se hoje a U.D.N.

Está marcada para hoje, às 10 horas, na sede do partido, uma reunião do Diretório Nacional da UDN.

Manifesto dos intelectuais mineiros de apoio ao sr. Cristiano Machado

Subcrevem-no expressivas figuras das letras, da imprensa e do rádio do Estado montanhês — Solidariedade também ao sr. Juscelino Kubitschey

BELO HORIZONTE, 1 (Do correspondente) — Entre as inúmeras demonstrações de solidariedade que recebeu o sr. Cristiano Machado, nesta capital, destacamos o expressivo manifesto dos homens de letras, trabalhadores da imprensa e do rádio dado a público domingo último. E o seguinte o manifesto, que leva a assinatura das mais destacadas figuras do cenário intelectual de Minas:

"Os jornalistas profissionais, escritores e outras pessoas cujas atividades ligadas à imprensa e ao rádio de Minas, entendendo ser da responsabilidade de todos que dispõem de instrumentos de divulgação colaborar com o povo no instante em que é convocado para escolher os novos dirigentes da Nação e do Estado, servem-se do presente manifesto para exprimir, de público, o seu pensamento acerca das próximas eleições e as razões que os levam a recomendar aos seus companheiros as candidaturas dos co-eleitorados Cristiano Machado e Juscelino Kubitschey.

Embora geralmente avessos ao espírito gregário dos partidos os

intelectuais e todos os que exercem suas atividades em órgãos de difusão não podem deixar de tomar o lugar que lhes compete na vida política, quando esta se agita para dar ao País os seus novos governantes. Nesta hora, cada qual, com as armas de que dispõe, tem o dever de lutar, de participar com os companheiros das demais profissões de um amplo debate, que permita ao eleitorado saber distinguir, entre os candidatos aqueles que possa assegurar ao Brasil a continuidade do regime democrático, retomado em 1945, e o seu aprimoramento. A consagração nas urnas de quem não ofereça plenas garantias de liberdade para que possam todos expressar seu pensamento — pela palavra ou pela escrita — significará, para os intelectuais, o aniquilamento de sua capacidade criadora, e para os trabalhadores de um modo geral, a perda de todas as suas esperanças de uma vida melhor, fundada na dignidade profissional e na justa remuneração de seus esforços.

A candidatura do sr. Cristiano Machado, entendemos, é um digno e feliz prospecto e uma esperança para os que sinceramente lutam por um Brasil grandioso material e moralmente. Não é a circunstância de ser ele mineiro — tão grata aos nossos corações — que recomendamos a sua candidatura. Mas sua origem montanhês imprimiu-lhe certamente as virtudes que sempre caracterizaram os homens públicos de Minas, quer no Império como na República; o bom senso, a probidade, a falta absoluta de limitações regionalistas no cumprimento do dever de administrar e promover o bem estar, indistintamente, dos brasileiros de todos os Estados. A esses atributos, juntam-se sua exata compreensão dos problemas modernos, seu devotamento às questões que dizem respeito ao florescimento intelectual e artístico do nosso povo, sua preocupação com a sorte dos trabalhadores que, nas oficinas ou nos campos, produzem a riqueza do país.

Cristiano Machado é o próprio, com honestidade, já o proclamou — não se apresenta ao povo como salvador ou predileto. Não é um messianismo alucinado pelos aplausos fáceis dos aproveitadores de seu nome. Prefere ser um brasileiro simples, como simples é a maioria de nosso povo. E o que promete não é mais nada, senão o seu trabalho para que o Brasil progrida e o povo seja feliz.

Constatada a falta de "quorum"

Na ordem do dia prosseguia a votação em segunda discussão do projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 200.000,00 para pagamento de gratificações a funcionários da Casa. O sr. Paes Leme que é contrário a certas emendas à matéria, solicitou verificação sempre que não votadas. Assim vem acontecendo há vários dias e nunca há quorum no plenário. Não havendo número para deliberar, o presidente passou a anunciar discussões de vários projetos que se encontravam em pauta. As críticas feitas pelo ex-vereador integralista à Câmara Municipal tomaram novamente a atenção do plenário, tendo voltado a tratar do assunto os sr. Paes Leme, e Osório Borba, ambos falando em exploração pessoal e o sr. Cotrim Neto, que defendeu o ex-vereador do seu partido. Assim terminou a sessão.

Sem número

A mera ausência a ordem do dia. Não havia número e o presidente declarou encerradas discussões de vários projetos. No final seguiu-se nova lista de ordens. Mas nem os assuntos tinham interesse, nem mais havia assistente no plenário, ou nas tribunas.

Em Barbaena

O discurso proferido pelo professor Honório Armond, em nome de Barbaena, foi entrecortado de vibrantes aplausos. Ainda usaram da palavra os líderes políticos Antonio Soares Pereira e Francisco Baronto, sendo que este do Alio do Rio Doce, de onde veio especialmente para participar da homenagem e trazer o apoio de seu município. Em nome da comitiva falaram o senador Luiz Gallotti e novamente o sr. Bias Fortes, que não podia deixar de falar ao povo de sua terra", como disse o deputado Hugo Carneiro. Aclamado pela multidão falou também o professor Pereira Lira, muito saudado em todo o trajeto como uma figura popular em Minas — o que se observou desde Belo Horizonte. Por último, usou da palavra o sr. Cristiano Machado, cuja oração foi uma comovedora recordação do seu passado de lutas na terra mineira, inclusive a revolução de 30. O candidato democrático viu-se obrigado a interromper a cada instante o seu discurso pelos aplausos da multidão, que se comprazia na gare e se espalhava pelas redondezas.

As homenagens em Juiz de Fora

Em Antonio Carlos, antigo São João del-Rei, o sr. Paulo Viana e o deputado Lameira Bittencourt. A outra estação foi Juiz de Fora.

Em Juiz de Fora

Em Antonio Carlos, antigo São João del-Rei, o sr. Paulo Viana e o deputado Lameira Bittencourt. A outra estação foi Juiz de Fora.

Em Juiz de Fora

Em Antonio Carlos, antigo São João del-Rei, o sr. Paulo Viana e o deputado Lameira Bittencourt. A outra estação foi Juiz de Fora.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Aplaudido entusiasticamente pelas massas populares de oito cidades o candidato democrático

(Conclusão da pág. anterior)

onde o candidato majoritário recebeu também calorosa manifestação popular, com a estação repleta de milhares de pessoas. Os oradores foram: deputado Lafer Fortes, sr. Bady Bechar, prefeito Diomedes Cruz, deputado Medeiros Neto, senador Bernardino Filho, deputado Bayard Lucas de Lima e sr. José Soares Juiz de Fora, o maior centro industrial do Estado e também a sua segunda cidade, testemunhou de maneira vibrante o predomínio da candidatura democrática no seio do seu povo, e, notadamente, no seu operariado. A coligação P.S.D.-P.R. conta, ali, com muitas probabilidades de grande vitória eleitoral no pleito de 3 de outubro.

No interior fluminense

A derradeira cidade mineira do percurso, Matias Barbosa, também recebeu com vibração a passagem do candidato majoritário, falando o deputado Basílio Machado, do Paraná, em nome do sr. Cristiano Machado. E uma surpresa estava reservada, já no Estado do Rio, quando o trem parou em Três Rios. Esta cidade promoveu significativa manifestação de apoio e simpatia ao candidato democrático, que em nada ficou a dever às que já havia recebido em seu Estado natal. Era tarde da noite. Mesmo assim a gare se apresentava completamente cheia de povo, no meio do qual se destacavam diversos chefes políticos pessedistas.

As homenagens em Juiz de Fora

Em Antonio Carlos, antigo São João del-Rei, o sr. Paulo Viana e o deputado Lameira Bittencourt. A outra estação foi Juiz de Fora.

Em Juiz de Fora

Em Antonio Carlos, antigo São João del-Rei, o sr. Paulo Viana e o deputado Lameira Bittencourt. A outra estação foi Juiz de Fora.

Em Juiz de Fora

Em Antonio Carlos, antigo São João del-Rei, o sr. Paulo Viana e o deputado Lameira Bittencourt. A outra estação foi Juiz de Fora.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Política de Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

minha candidatura, não se cogitou de minha conveniência pessoal, não se procurou fazer-me um favor, mas, apenas, resolver uma crise partidária. Isto é, atender a um interesse e a uma conveniência do partido. 3.º — Não sou sempre com o partido, como se fosse um automóvel, ou houvesse alienado a minha liberdade de pensar. Tenho o direito de dissentir, quando a minha consciência e a minha dignidade pessoal assim o impuserem. Mas não tenho o "coronel" Chico Heráclito nenhum recelo, no dia em que dissentir, serei restituído ao partido o posto que através dele a mim foi conferido e que me parece venho exercendo. Até agora, sem desluzir para o Estado, ou para mim. Não será, pois, a mim que o "coronel" Chico Heráclito terá oportunidade de dar lições de ética política.

Os candidatos a postos eletivos, inclusive aos mais elevados, têm, entre nós, o hábito de fugir, o mais que podem, de enfrentar questões doutrinárias. Quase todos, por isso mesmo, proferem discursos que são, não roteiros, não definições de princípios, não uma tomada de atitude, mas simples e fastidiosos relatórios, onde se enumeram coisas que se pretendem fazer, sem, ao menos, uma indicação razoável dos processos que para tanto seriam utilizados. Jamais se vê, nessas falas, uma investigação mais funda de nossos problemas básicos, de modo a situá-los em função de uma filosofia política que reflita as reais aspirações do brasileiro, não só no que o brasileiro tem de humano, como, também, no que possui de nacional.

Parceira até existir, de parte de certos candidatos, o intuito deliberado de evitar qualquer, pronunciamiento que possa implicar compromisso, mesmo longínquo, com um princípio religioso, uma escola filosófica, uma doutrina social, uma teoria política. No fundo, o que há, é o horror à responsabilidade. O medo de desagradar. O receio de perder votos. O propósito de parecer muito sabido.

Isso tem sido um mal. Porque a verdade é que, hoje, mais do que nunca, a obra política e administrativa a ser realizada por um governo está em estreita dependência com os fundamentos ideológicos do regime em que esse governo opera. Basta ver o que está sucedendo no mundo, onde, a desorientação filosófica, corresponde, em larga escala, a uma profunda desorganização social.

Abandonando a praxe, o sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à sucessão presidencial, timbrou, desde seus primeiros discursos à nação, em deixar claras as raízes espirituais de seu pensamento político e social.

Principalmente o seu último discurso, proferido na sessão de encerramento da convenção estadual do PSD mineiro, foi, a respeito, uma peça altamente sugestiva, tão bem se mostrou o ilustre candidato situado em face do pensamento político contemporâneo, dado que se portou enquadrado nas fileiras dos que aceitam e pregam o cristianismo social, à maneira de Maritain.

O discurso de Belo Horizonte foi, todo ele, um lino à pessoa humana, cujo respeito é, para o sr. Cristiano Machado, o ponto central de qualquer boa política.

Em torno desse tema, o candidato teve considerações magníficas, revelando segurança de conceitos e nobreza de propósitos, sempre numa linguagem simples e franca.

O discurso convence plenamente. E não fica, apenas, em considerações doutrinárias. Fere, o sr. Cristiano Machado, com a agudeza habitual, os problemas mineiros — que identifica com os problemas brasileiros, porque, para ele, o Brasil é um só. Mas o que vale ressaltar, em sua fala aos montanhês, é justamente o rumo cristão que aponta e que devemos seguir para que possamos humanizar cada vez mais a civilização brasileira. Os valores políticos, econômicos e sociais valem o que vale o homem que os maneja. Para o homem, pois, os maiores cuidados. Esta a orientação do candidato nacional.

O povo fala à reportagem de A MANHÃ

BELO HORIZONTE, 1 (Do enviado especial da MANHÃ) — Durante sua permanência nesta capital o enviado especial deste jornal esteve em contato com os mais diferentes núcleos da população belo-horizontina colhendo impressões sobre o pleito presidencial. Dentre 12 garçons, e dois hotéis da cidade, oito se manifestaram, ao serem interrogados pela reportagem, favoráveis à candidatura do sr. Cristiano Machado, dois pelo brigadeiro e o restante pelo sr. Getúlio Vargas. Um vendedor de jornais na avenida Afonso Pena disse votar no candidato do PTB para a presidência da República mas para governador dava o seu voto ao sr. Juscelino Kubitschey. Quatro ferroviários não escondiam seu entusiasmo pelo candidato mineiro à presidência da República e disseram ao enviado especial de A MANHÃ que a grande maioria dos seus colegas manifestava idéias idênticas de vista. Estivemos ainda com dois contínuos do Palácio da Liberdade. Disseram-nos:

— Gostamos do governador Milton Campos, mas nosso voto é para Cristiano Machado.

No recinto da Feira Permanente de Amostras abordamos o proprietário de um bar ali existente a quem indagamos a quem candidato destinava o seu voto.

— Já! Já! Já! perguntou: se o seu voto, deve ainda mais sagrado é saber votar, conhecendo com exatidão as tendências políticas da pessoa em quem vota.

Entre cinco chauffeurs de taxi, quatro se chamfearam por Cristiano e um pela candidatura do sr. Getúlio Vargas. Um guarda civil disse-nos que o seu voto era do sr. Otacílio Negrão.

— Voto em quem ele mandar. (O chefe do PTN aderiu à candidatura do sr. Cristiano Machado).

Dois empregados do cinema Metrôpolis dividiram os seus votos: um para o brigadeiro e outro para Cristiano.

Manifestações de simpatia ao ministro Pereira Lira

BELO HORIZONTE, 1.º (Do correspondente) — O ministro José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da presidência da República e que integrou a comitiva do sr. Cristiano Machado, foi alvo nesta cidade, de homenagens especiais sempre que comparecia a qualquer solenidade pública.

Teve assim o professor Pereira Lira ocasião de verificar sua popularidade entre a população de Belo Horizonte que, em todas as ocasiões, lhe tributou as maiores provas de simpatia.

Expressivas homenagens à sra. Hilda Machado

BELO HORIZONTE, 1.º (Do enviado especial de A MANHÃ) — Carinhosas manifestações de simpatia foram prestadas pela sociedade mineira à sra. Hilda Machado, esposa do sr. Cristiano Machado. A ilustre dama, logo ao desembarcar, recebeu rica corbela de flores oferecida pela ala feminina do Partido Social Democrático. Mais tarde, no Grande Hotel, a sra. Cristiano Machado foi homenageada pela mulher mineira, por intermédio de miss Minas Gerais, sra. Maria da Glória Drummond, que lhe ofereceu uma grande cesta de flores. Sucedeu-se outra manifestação de simpatia no casal Cristiano Machado, quando a senhora Lira, Luiza Mansini saudou, em breves palavras, a esposa do candidato.

O Partido Ruralista vai lançar manifesto

O Partido Ruralista, cujo registro acaba de ser feito, lançará, hoje, um manifesto à nação, expondo seu programa e definindo sua

VILA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

GRANDES COMEMORAÇÕES NO REGIMENTO "ANDRADE NEVES" — NOVOS DISPOSITIVOS REGULAMENTARES PARA AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O Regimento "Andrade Neves" comemorou ontem o seu 41.º aniversário de fundação. Unidade da Cavalaria do Exército, o Regimento "Andrade Neves" possui uma história gloriosa e uma tradição de bravura que se reflete em suas façanhas e em suas realizações. A comemoração foi marcada por grandes eventos e por uma série de atividades que tiveram lugar no Regimento.

As comemorações foram realizadas com o devido respeito e com a participação de todos os membros do Regimento. O dia foi marcado por uma série de eventos que tiveram lugar no Regimento, incluindo a realização de uma reunião solene e a apresentação de um relatório sobre a história do Regimento.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

O Regimento "Andrade Neves" é uma unidade de elite do Exército Brasileiro, conhecida por sua bravura e por suas realizações. A unidade foi fundada em 1909 e desde então tem sido uma das unidades mais importantes do Exército.

do Leste da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, o 2.º tenente do QAO Renato da Silva Machado.

Do Quartel General da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar para o Contingente do Exército, como comandante do mesmo, o 3.º tenente do QAO Assis de Souza Santos.

Retificação de classificação: — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente do QAO Benedito de Araújo e Silva, como sendo do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, e não do 2.º Grupo de Artilharia de Costa, conforme foi publicado pelo B.O. de 17-VII-1950, desta Diretoria.

Retificação, por necessidade do serviço, a classificação publicada em B.O. de 17-VII-1950, desta Diretoria, como sendo classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Expediente e Arquivo), do 2.º tenente QAO Edmundo de Luna Freire.

Retificação, por necessidade do serviço, a classificação publicada em B.O. de 17-VII-1950, desta Diretoria, do 1.º tenente QAO José Nogueira Pinto, como sendo classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Parque M.M. — 7.º M.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Designo de adido a esta Diretoria, o major da Arma de Infantaria Manoel da Graça Lima, por ter se recolhido a sua Unidade.

SITUAÇÃO DE OFICIAL — Declaração: — Por não constar das alterações do 1.º tenente do QAO da Arma de Artilharia Heracleito Vitoria, que então se achava na reserva, declaro-se para os devidos fins que por decreto de 9, publicado no DO de 14-VI-1950, foi tornado insubstituível o de n.º 750, de 15-VI-1950, que o havia excluído do Exército com perda de sua patente, para constituir o licenciado a partir da data do último decreto, sem direito a qualquer vantagem relativa ao período em que esteve afastado do serviço ativo, por efeito de sua exclusão.

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transidos: OFICIAIS: — No Rio, ao major Mercio Caldas, transferido para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Diretoria de Material Bélico, e segundo tenente Luiz Procópio Souza Pinto Filho, transferido para o 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e José Anderson

ATOS DO MINISTRO — EXERCÍCIOS DE TIRO NA BARRA DA TIJUCA — CAMPEONATO DE NATAÇÃO Teste, Orlivaldo Pessanha, Edson Costa Mattos e Antonio Cotias.

NOTÍCIAS DO 1.º DISTRITO NAVAL — Apresentou-se ao contra-almirante Victor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, o capitão de fragata Daniel dos Santos Pereira, comandante do navio-escola "Guaraná", em virtude desse navio ter que sair em viagem de instrução com aspirantes da Escola Naval.

O capitão-tenente Claudio dos Santos Plata assumiu o comando do caça-submarino "Pirâmide", havendo, por esse motivo, a apresentação ao comando do 1.º Distrito Naval, o capitão de corveta Luiz Antonio de Medeiros Neto.

DISPENSA DE OFICIAL INSTRUTOR — Dispensando o capitão de corveta Helio Leonardo Martins das funções de instrutor de manobra do curso de especialização de Hidrografia e Navegação para oficiais.

CONCESSÃO DE LICENÇA — Concedendo seis meses de licença ao capitão de corveta, intendente naval, Orlando Dias do Amaral e ao cabo fuzileiro naval, João Cabral e noventa dias de licença ao capitão de corveta Oscar de Souza e Almeida.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS — Excluindo do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acordo com o regulamento disciplinar para a Armada, as seguintes praças: primeira classe Emilio José dos Santos, segunda classe Raimundo Andrade Marrocos e grumete Doracy Alonso.

INSPEÇÃO GERAL DE OFICIAIS — Foram inspecionados de saúde e julgados aptos, os seguintes oficiais: contra-almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado; capitão-tenente, fuzileiro naval, Salomão Campos; segundo-tenente, intendente naval, Henrique Leonel Martins Pereira; Levy da Silva Queiroz, Roberto de Souza Werneck Machado, Rufino do Carmo Ferreira e Mauro Carvalho da Silva; segundo-tenente, contador naval, Carlos José França de Matos, Jaime Campos, Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida, Natalio Thomé de Souza, Ovídio Pereira dos Santos Júnior, Mario Elias Nunes, Adão Paulo Choucri dos Santos, Valdecy Alípio de Carvalho, Carlos Alberto de Almeida Juliano, José Nunes da Silva Maia, Fernando Cardoso Vianna, Affonso

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA OS SARGENTOS RESIDENTES NOS SUBÚRBIOS RECEBERÃO PASSES — O EXÉRCITO AGRADECE A COOPERAÇÃO DA AERONÁUTICA AO PRIMEIRO SEMINÁRIO DE ENSINO

O chefe da Contadoria da Receita da Estrada de Ferro Central do Brasil enviou ao chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "A fim de que possam providenciar o fornecimento dos passes gratuitos de que trata o decreto n.º 3838, de 20-3-1939, solicito que nos sejam enviadas até o dia 31 de agosto próximo, as relações nominais dos sargentos em atividade nessa corporação as quais deverão acompanhar duas fotografias de 3x4 de cada interessado, devidamente uniformizado. Dessas relações deverão constar o número do passe em uso, o local onde serve o militar e a estação mais próxima de sua residência. Para bom andamento do serviço, os passes serão entregues em conjunto ao militar que for designado para esse fim, o qual restituirá a esta repartição os que se acham em uso. Os militares que tiverem extravaliado o passe do corrente ano, deverão trazer a necessária comunicação desse Comando e ficarão sujeitos ao pagamento da taxa de Cr\$ 50,00 e o prazo de 60 dias para o recebimento da nova relação. Neste caso a entrada será feita diretamente no interessado. Atenciosas saudações."

Atenciosas saudações."

Atenciosas saudações."

Finanças do Dia

CAMBIO		
Abriu ontem, o mercado de câmbio em posição sensível e em alta, devido ao fato de o Banco do Brasil vender a moeda brasileira a Cr\$ 22,41 60 e a liquar a Cr\$ 18,72 e comprar a Cr\$ 21,45 40 e a Cr\$ 18,38, respectivamente.		
Assim, fechou inalterado, o Banco do Brasil afrouxou as seguintes taxas:		
A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,32
Francos suíços	4,24 62	4,22 20
Pasta	1,70 95	—
Peso argentino	2,08 48	2,04 60
Peso uruguaio	7,23 22	7,25 48
Peso boliviano	0,21 20	—
Florim	4,91 40	4,82 48
Sol	1,30	—
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Libras	52,41 60	51,45 40
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 48
Quênia	0,37 44	0,36 78
Francos holandeses	0,05 33	0,05 25
Escudo	0,05 72	0,05 24

OURO-FINO		
O Banco do Brasil, comprando ouro, a granel de ouro-fino na base de 1.000/1000, em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 30,81 70.		
CAMARA SINDICAL		
Em 21 do corrente, registraram-se as seguintes médias cambiais:		
Prata	—	52,41 60
London	—	0,65 76
Portugal	—	0,37 78
Bélgica (francos-belgas)	—	0,37 78
Nova Iorque	—	18,72
Francia	—	0,05 25
Italia	—	0,05 25
Uruguai	—	7,25 48
Espanha	—	1,70 95
Dinamarca	—	2,73 53
Suécia	—	2,63 48

BOLSA DE VALORES		
Tiveram a Bolsa de Valores, ontem, bastante trabalhada, com operações desordenadas nos papéis em evidência. Cotaram-se as seguintes ações da Bolsa de Valores:		
11 Uniformizadas	705,00	
1 D. Enxutas — Nom.	710,00	
120 Idem port.	715,00	
200 Idem port.	685,00	
124 Idem Emp. 1920	630,00	
Outras:		
10 Tes. Nac. 1932 e Juros	1.050,00	
326 Guerra	100,00	
274 Idem	200,00	
53 Idem	200,00	
15 Idem	—	378,00
46 Idem	—	700,00
124 Idem	—	700,00
104 Idem	—	702,00
131 Idem	—	385,00
ESTADUAIS — Apis:		
135 Minas, 7% pt. 117	—	618,00
7 Minas, 1.ª Série	—	180,00
1 Idem	—	180,00
212 Idem, 2.ª Série	—	183,00
10 Idem	—	153,00
5 Idem	—	154,00
80 Idem, 3.ª Série	—	153,00
10 Idem	—	46,00
50 Pernambuco	—	202,00
24 S. Paulo	—	202,00
312 Idem, Uniformes	—	837,00
MUNICIPAIS DO D.F. FEDERAL:		
72 Sup. 1906	—	167,00
1 Idem 1931	—	156,00
20 Idem	—	157,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:		
10 B. Horizonte	—	500,00
DIVIDA PARTICULAR:		
300 Brasília	—	528,00
500 Boavista	—	150,00
140 Crédito Pessoal	—	100,00
— Pref.	—	130,00
20 Prefeitura do Distrito Federal	—	200,00
COMPANHIAS:		
500 Petrolina	—	250,00
— Nom.	—	250,00
35 Brasileira de Energia Elétrica	—	190,00
100 B. Bahia	—	38,00
120 B. Santos	—	217,00
200 B. Santos	—	215,00
50 Ferro Maléval	—	1050,00
100 Minas S. Juliano	—	39,00
900 Motorista União Com. Importadora	—	200,00
1 Serviços Aerofotogramétricos	—	1000,00
50 B. B. Mineira	—	1450,00
1000 B. B. Nova	—	200,00
2345 Sid. Nacional	—	196,00
DEBENTURES:		
100 B. B. Brasileiro	—	197,00
35 Idem	—	153,00
163 Cia. Docas de Santos	—	135,00
5 Cia. Hotéis Palace	—	720,00
100 Cia. Vidreira do Brasil (Corvira)	—	1000,00
— 8%	—	1000,00

CAFÉ		
Tipos 7 — Cr\$ 132,50		
O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.		
O tipo 7, conhecido como "centão", foi cotado no preço de Cr\$ 132,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível.		
Fechou inalterado.		
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Tipos 3	134,90	
Tipos 4	133,70	
Tipos 5	133,70	
Tipos 6	132,50	
Tipos 7	132,50	
Tipos 8	131,50	
PAUTA		
E. de Minas (café comum)	13,30	
Idem fino	13,50	
E. do Rio (café comum)	11,60	
MOVIMENTO ESTATÍSTICO		
Entradas	16.373	
Embarques	9.977	
Existência	658.000	
Café revertido ao mercado	—	
Consumo local	1.050	
Idem interior	—	
Café despachado para embarque	95.095	
Café entrado por caminhões	146.749	
CAFÉ ABERTO		
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)		
CONTRATO A		
Meses	Vend.	Comp.
Agosto	135,50	136,20
Setembro	137,00	137,20
Outubro	137,00	137,20
Novembro	137,00	137,20
Dezembro	137,00	137,20
Jan. 1951	137,00	137,20
Vendas	5.000 sacas.	—
Mercado	—	—
FECHAMENTO		
Meses	Vend.	Comp.
Agosto	135,50	136,20
Setembro	137,00	137,20
Outubro	137,00	137,20
Novembro	137,00	137,20
Dezembro	137,00	137,20
Jan. 1951	137,00	137,20
Vendas	3.000 sacas.	—
Mercado	—	—
MOVIMENTO ESTATÍSTICO		
Entradas	16.373	
Do Est. do Rio	3.109	

COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Tipos 3	134,90	
Tipos 4	133,70	
Tipos 5	133,70	
Tipos 6	132,50	
Tipos 7	132,50	
Tipos 8	131,50	
PAUTA		
E. de Minas (café comum)	13,30	
Idem fino	13,50	
E. do Rio (café comum)	11,60	
MOVIMENTO ESTATÍSTICO		
Entradas	16.373	
Embarques	9.977	
Existência	658.000	
Café revertido ao mercado	—	
Consumo local	1.050	
Idem interior	—	
Café despachado para embarque	95.095	
Café entrado por caminhões	146.749	
CAFÉ ABERTO		
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)		
CONTRATO A		
Meses	Vend.	Comp.
Agosto	135,50	136,20
Setembro	137,00	137,20
Outubro	137,00	137,20
Novembro	137,00	137,20
Dezembro	137,00	137,20
Jan. 1951	137,00	137,20
Vendas	3.000 sacas.	—
Mercado	—	—
FECHAMENTO		
Meses	Vend.	Comp.
Agosto	135,50	136,20
Setembro	137,00	137,20
Outubro	137,00	137,20
Novembro	137,00	137,20
Dezembro	137,00	137,20
Jan. 1951	137,00	137,20
Vendas	3.000 sacas.	—
Mercado	—	—
MOVIMENTO ESTATÍSTICO		
Entradas	16.373	
Do Est. do Rio	3.109	

Na democracia e dentro dos partidos não existem vencidos nem vencedores

(Conclusão da 1.ª pág.)

renunciações que por algumas vezes perturbaram a sua marcha e se acha agora habilitado a levar adiante, sem maiores tropeços, a sua campanha para a sucessão presidencial e governamental. Entre os oradores da homenagem ao sr. Bias Fortes figurou o sr. Carlos Luz. O ex-ministro da Justiça pronunciou um discurso realmente brilhante em que teve oportunidade de reafirmar o seu entendimento do sr. Bias Fortes aceitando aquele posto para servir aos interesses de Minas e do Brasil. Aludiu, então, ao espírito de harmonia que hoje preside os destinos do nosso país, com o desaparecimento por completo das dissensões passadas. O partido adquiriu por fim a compreensão e a lucidez necessárias para se consagrar inteiramente aos altos objetivos da presente campanha. A resposta do sr. Bias Fortes revelou a emoção de que estava possuído desde os primeiros momentos de sua chegada a Belo Horizonte. "Na democracia e dentro dos partidos não existem vencidos nem vencedores" — disse o líder mineiro referindo-se ao recente episódio da escolha do sr. Juscelino Kubitschek para o governo do Estado — "o que não é possível é arrastar-se um partido para a desunião por puras injunções de ordem pessoal". No entanto, frisou o sr. Bias Fortes, era preciso que todos dessem o exemplo de renúncia. Para remodelar os nossos processos políticos é necessário que sejam ouvidas sinceramente as verdadeiras influências que deles participem. Este o sentido que deu a sua atitude. E dentro desse espírito os mineiros estavam unidos, firmes e disciplinados para a vitória da causa que a todos congrega e que é a defesa e a segurança do regime democrático. A parte final do discurso do sr. Bias Fortes foi uma evocação aos nomes titulares e às tradições de seu Estado natal. O novo titular da Justiça falou com viva emoção.

Ainda falam nessa ocasião os srs. Melo Viana, João Beraldo, Evaldo Pinheiro Chagas, Guilherme de Oliveira, Alvaro Santos Loureiro, Jair de Oliveira, Aníbal Quintão e Cristiano Leite Prado.

Homenagem em Barbacena ao novo ministro da Justiça

BARBACENA, 1 (Do enviado especial de A MANHA) — O ministro Bias Fortes, que acompanhou o sr. Cristiano Machado a esta cidade, foi alvo também de calorosas demonstrações de simpatia por parte de seus conterrâneos em todas as estações percorridas pelo candidato nacional até este ponto. Desembarcando aqui, disse o ministro Bias Fortes que desejava passar pelo menos um dia em sua terra natal antes de ir assumir a pasta. O povo de Barbacena tinha organizado um programa de festividades, em honra do novo titular, para o dia seguinte. Em vista disso, o sr. Bias Fortes só deverá estar no Rio hoje. O sr. Juscelino Kubitschek, que fez parte da comitiva do sr. Cristiano Machado, não regressou de Belo Horizonte, e já amanhã viajará para o interior do Estado, dando início à sua campanha política. Em Nova Iguaçu desembarcou o deputado Getúlio Moura, que também iniciará no Estado do Rio a campanha pró-Cristiano Machado.

Recomendação aos católicos paulistas

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — A Liga Eleitoral Católica distribuiu um manifesto aos eleitores católicos, recomendando-lhes que evitem os candidatos que não atendam aos princípios cristãos, e combatam as medidas que atentem contra os estatutos da fé.

PANICO NO INTERIOR DO TREM

(Conclusão da 1.ª pág.)

retrairam. Felizmente não houve vítimas a lamentar, apenas 2 passageiros sofreram ligeiros ferimentos.

Desastre na estrada de Araxá

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Trágico desastre de automóvel ocorreu na estrada de Araxá, resultando a morte de um vereador de Uberaba e do qual saíram feridas três outras pessoas que vinham a esta capital assistir ao encerramento da convenção do PSD. O veículo partiu de Uberaba com destino a Belo Horizonte. Era o auto n.º 12.424, dirigido pelo motorista Romeu Rosa, que transportava em seu automóvel o vereador do PSD, sr. Carlos Tasso, e mais 3 pessoas. O desastre ocorreu quando o veículo desenvolvendo grande velocidade, teve estourado um pneu traseiro, a entrada de uma ponte, próximo a Luz. O motorista perdeu o controle da direção e o carro chocou-se contra a pilastreira da ponte, destruindo-a. Prosseguindo sua marcha descontrolada, arrebentou o para-choque, precipitando-se de uma altura de 20 metros, indo bater com violência dentro de um riacho. Em consequência do acidente, morreu no local o vereador Carlos Tasso, que teve o corpo esmagado, enquanto as outras três vítimas sofreram escoriações. O veículo danificado ficou completamente destruído.

CLINICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS FICADO — DIABETE — MOLESTIAS VENEREAS — ULTRA VIOLÉTA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

CONS: Rua Ferreira Nunes, 279, das 8 às 18 hs. — Tel. 48-15817

Av. Gomes Freire, 153, sobrado, das 16 às 17 hs.

Res: Rua Grão Pará, 250, Ap. III — Tel. 54-1442

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial", de 19 de julho passado, publica o Aviso de prerogativa do prazo do edital de concorrência pública, (D.O. de 19/5/50, págs. 7735/7736), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Botafogo, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.354.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de agosto próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto nos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

CLINICA DE SENHORAS

E CIRURGIA EM GERAL

DR. DEODILDES MARTINS FERREIRA

CONS: Av. Rio Branco, 257 — 16.º S. 1614 Tel. 48-6467 2.ª 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs. Av. Princesa Juníper, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL



EMPOLGANTES AS PROVAS ESPORTIVAS PATROCINADAS PELO IATE CLUBE DE ITACURUÇA — Transcorrer em de maneira empolgante as provas realizadas domingo último em Itacuruçá, e sob o patrocínio do já mencionado Iate Clube de Itacuruçá. As provas realizadas em número de três foram aplaudidas por grande número de banhistas, que assim tiveram uma manhã maravilhosa e com oportunidade de assistir os sensacionais desfechos em que foram colocadas as perícias dos disputantes. Nos fotos acima, aparecem: 1) — Sorridentes, estes dois condutores do motor que entrará em ação; 2) — Dr. Augusto Pereira faz uma revisão em seu motor, que brilhantemente obteve o primeiro lugar na corrida de 22 H.P. de força, e sob as vistas de Vitor Rocco, comodoro de esportes e outros desportistas; 3) — Os atletas não tiveram trabalho, pois a facilidade com que se conduziram os disputantes foi magnífica; 4) — Uma vista da garagem do I.C.I.; 5) — Oamar Oliveira, vencedor do primeiro páreo (16 H.P.), quando submergia seu motor, e prova final, e finalmente Edgard Bertino, juntamente com seu auxiliar ao reabastecer sua lancha que tão brilhantemente obteve o primeiro lugar no terceiro páreo (Força Livre) — Texto e fotos de Jader Neves

"SHOW REVISTA A MANHÃ"

Para a apresentação de hoje, no auditório da Rua Don Gerardo, 42, a direção artística do famoso elenco convoca os seguintes artistas que deverão estar no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda às 9,30 horas da manhã: Animador Ruben Brandão, locutor Damar Carvalho e mais os seguintes elementos: Sidnei, Orquestra de Gaitas "Brazilian Rascals", Marida Lara, Roxario Armando, Marizia Maria, Susete de Alencar, Pato Preto, Carlos Filho, Hugo Ramos, Silvina Brandão, Aracy Costa, Honório dos Santos, Pereira da Silva e Marlene. Acompanhamentos musicais de Jevovah.

Direção artística de Angelino Medeiros, contra-rega de Orlando Neves e Felipe Trotta, supervisão de Aroldo Bonifácio e direção geral do nosso companheiro Irênio Delgado.

URGE CUMPRIR COM EFICIENCIA O DECRETO 3.199

Aparecem sempre "salvadores" de última hora — A MANHÃ lutou e venceu em muitos assuntos — Concorreu de maneira eficiente para a desapropriação de numerosos terrenos baldios

Quando surgiu o Decreto-lei n. 3.199, muita gente, inclusive nós da crônica especializada, passamos a acreditar num possível amparo aos clubes amadores. A então Federação Atlética Suburbana, que congregava sob sua bandeira a maioria dos clubes suburbanos. Vi-se na contingência da lei, a ocorrer seu glorioso pavilhão e entrar para a Federação Metropolitana de Futebol, que criou um Departamento Amador. No decorrer do tempo, viu-se a contra-gosto que o decreto apenas ficaria no papel.

PROMESSAS E MAIS PROMESSAS

Apareceu, é verdade, um sem número de "salvadores", notadamente políticos que prometiam solucionar os melhores casos possíveis para que o decreto em forma de lei fosse cumprido de maneira convincente. Entretanto, nada passou de promessas e pouco foram os que cumpriram a palavra empenhada. Não resta dúvida que o atual Diretor do Departamento Autônomo, fez algo pelos clubes, porém nada prometeu, muito embora conhecesse as necessidades dos clubes e procurasse, na medida de suas possibilidades, fazer alguma coisa em prol dos mesmos.

ENQUANTO NÓS...

Enquanto isso, nós de A MANHÃ, novíssima campanha em benefício

de muitos clubes. Lutamos a torto e a direito, inclusive nós da crônica especializada, e o que se poderia fazer em benefício dos mesmos, dentro do próprio decreto lei n. 3.199. Nossa voz foi ouvida, em parte, o clamor da maioria dos clubes desportistas, pois todos os que militam em nossa redação, são abnegados defensores do esporte amador, e por esse motivo, lutavam com destemor, relatando a verdade embora dura, sem medir consequências. Nossa solicitação alcançou o êxito esperado e o próprio general Angelo Mendes de Moraes subiu compreender-nos e muito nos auxiliou.

FORA COM OS "PROMESSAS"

Agora, surgem, novamente, os "promessas". Porém estamos alertas para evitar que o esporte amador continue sendo vítima de tantas coisas que poderiam ser perfeitamente compreendidas. Para defender os desportistas, nada mais necessário do que aqueles que foram, são e continuar sendo sempre os amigos do esporte amador.

DESAPROPRIAÇÕES

Ficamos indolentes desapropriações e faticamente conseguimos inúmeras. Não apresentamos projetos de lei, porém tornamos público em constantes noticiários e comentários, assinados, o desejo dessas

agremiações. Foi uma vitória do nosso instituto que os clubes se sentiram gratos, razão da preferência de seus noticiários em nossas colunas.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 2 de agosto de 1950 NÚMERO 2.765

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

PRACA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR —

RIO DE JANEIRO

Empresa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho passado publicou o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Empresa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Capitulou o Conceição F. C.

Frente ao Torres Homem F. C., por 6 x 1 — Quadros que preliaram e seus marcadores — Preliminar — Detalhes

A equipe do Conceição F. C., que tombou ante o Torres Homem

O campo do Conceição foi palco na tarde de domingo do interessante prêmio amistoso entre as categorizadas equipes do Torres Homem F. C. e do clube local.

VENCERAM OS VISITANTES

Após os noventa minutos regulamentares, esta peleja que foi assistida por um numeroso público, terminou com a nítida vitória dos visitantes pela alta contagem de seis tentos a dois.

BOM DESEMPENHO DO TORRES HOMEM

O quadro dirigido por Mendes Guimarães, no embate de domingo último, teve um ótimo desempenho, todos atuaram a contento, não havendo nomes a destacar.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros atuaram assim constituídos:

CONCEIÇÃO F. C. — Joel; Quintas e Pinho; Jorge, Josino e Nello; Luisinho, Bina, Cabral, Felisino e Carcos.

TORRES HOMEM F. C. — Roberto; Valdemar II e Valdemar I; Noca, Haroldo e José; Nero, Jorge, Valtir, Coré e Bolfo.

Os gols para o bando vencedor foram consignados por intermédio de Jorge e Bolfo 2, Valtir e Nero, 1 cada, enquanto que, para os vencidos, Felisino e Valdemar II, contra, foram os artilheiros.

PRELIMINAR

No encontro que antecedeu ao principal a equipe local abateu seu antagonista pela contagem de 4 x 3, cabendo a Omar a primeira de assinalar o tento da vitória, contra.

Instantina

corta os resfriados e alivia as dores

Instantina

É UM PRODUTO BAYER

VITÓRIA DE GALA

Do Onze Terríveis F. C. ao levar do vencida o Baixa Tensão, pela elevada contagem de 6 x 0 — Também na preliminar os aspirantes do clube da Piedade foram vitoriosos — Notas

Nova e brilhante vitória, vem de conquistar o homônimo conjunto do 11 Terríveis A. C., ao derrotar o esquadra do Baixa Tensão F. C.

6 x 0, A CONTAGEM

A contagem final deste embate um tanto monótona, devido a superioridade dos pupilos de D. Marques, foi de seis tentos a zero.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor, jogou com a seguinte formação: Adolfo, Fofica e Lenino, Custódio, Dico e Bibinho; Para, Coelho, Mineirinho, Nildo e Miquinho.

MARCADORES E PRELIMINAR

Para 2, Mineirinho 2, Custódio e Nildo, 1 cada, foram os marcadores e na preliminar, a vitória coube ainda aos locais pela contagem de 7 x 0.

Convocados todos os defensores do Americano Olímpico

A fim de tomarem parte numa importante reunião, onde serão ventilados inúmeros assuntos de relevância para o amplexo do clube da rua Miguel Angelo, o sr. Manoel Pereira, mais conhecido na intimidade por Maneco, presidente daquela agremiação, convocou por meio intermédio, todos os defensores do Americano Olímpico Clube.

E. C. OITI

Recebemos, acompanhado de gentil ofício, o permanente do E. C. Oiti para as festas sociais e esportivas da presente temporada. Graças,

VENHAM ASSINAR OS DIPLOMAS

Estão sendo chamados a comparecerem à nossa redação, diariamente, a partir das 14 horas, os esportistas João Alberto e Manoel Matoso, a fim de assinarem os diplomas de honra, conferidos por nosso matutino, aos clubes participantes do "Torneio Octacilio Escudé".

late Clube de Itacuruçá

Realizadas com brilhantismo as diversas provas marcações para domingo último — As provas realizadas e seus respectivos vencedores

Com brilhantismo sem precedentes, foram realizadas domingo último em Itacuruçá, as provas esportivas do mês de julho, patrocinadas pelo Iate Clube de Itacuruçá, e 14 vitoriosas agremiações daquele município. As provas foram disputadas, e a organização cada pelo comodoro Vitor Rocco dispensa qualquer comentário, isto pela precisão que as mesmas obedeceram.

AS PROVAS E SEUS RESULTADOS

Foram as seguintes as provas realizadas, bem como seus resultados:

INFANTO JUVENIL — Natacão — 50 metros — Meninas — Prova VICTORIO ROCCO — 1.º lugar — Gilda Paró; 2.º lugar — Lídia.

NATAÇÃO — 50 mts. — Meninos — Prova DR. ALDOES BEZERRA — 1.º lugar — Alfredo Vieira; 2.º lugar — Irineu Lima.

NATAÇÃO — 50 metros — Coisas — Meninos — Prova EDGAR BERTINO — 1.º lugar — Irineu Lima; 2.º lugar — Frederico Pinheiro.

REGATA — Canoa — 1 rema — Prova CECILIA FERRAS — 1.º lugar — João Gomes; 2.º lugar — Benedito Raymundo.

RAPEZAS — PROVAS TERRESTRES — Corrida rala — 100 metros — Prova DR. JOSE DA SILVA MELO — 1.º lugar — Kalli Chuelro; 2.º lugar — João Gomes Teixeira.

CORRIDA RASA — 200 metros — Prova DR. KALLI KEDE — 1.º lugar — Eronides Dias Santos; 2.º lugar — Kalli Chuelro.

CORRIDA RUSTICA — Coroa Grande-Itacuruçá — Prova ELIAS CHUEIRE — 1.º lugar — José Gomes Teixeira; 2.º lugar — Benedito Correa.

SALTO ALTURA — Prova NEWTON BEZERRA — 1.º lugar — Edno; 2.º lugar — Hugo Kede.

SALTO DISTANCIA — Prova OLDEMAR FORTES — 1.º lugar — Edno; 2.º lugar — Macedo.

CORRIDA — CICLISMO — Coroa Grande-Itacuruçá — Prova VOLKÉ-BOL ITACURUSSÁ — 1.º lugar — Amaury Nunes Aguiar; 2.º lugar — Francisco e 3.º lugar — Pascoal Geraldo.

NATAÇÃO — 200 metros livre — Prova DR. RENATO D. ALBUQUERQUE — 1.º lugar — Empeate — Eulva e Lima; 2.º lugar — Adamastor.

RESISTENCIA MEROULHO — Prova RUBENS DE PAIVA — 1.º lugar — Cecília Ferras e 2.º lugar — Celastino.

REGATAS — MOTORES DE PO-PA — Remagem especial ao ministro ALVARO DE VASCONCELOS — 1.º páreo — Força 16 H.P. — Prova KIDDO HOTEL — 1.º lugar — Barco Piana — Oamar Oliveira; 2.º lugar — Barco Cesar — Dr. Augusto Pereira e 3.º lugar — Barco Saoy — Hugo Kede.

2.º páreo — Força 22 H.P. — Prova JORDANO CONTRUCCI — 1.º lugar — Barco Cesar — Dr. Augusto Pereira; 2.º lugar — Barco K-1 — Edgard Bertino e 3.º lugar — Barco Ripa — José Carlos.

3.º páreo — Força livre — Prova

Quer jogar o S. C. 17 do Arsenal de Marinha

Desafiando o S. C. 17 do Arsenal de Marinha organizar seu calendário esportivo para os meses vindouros, as vistas dos seus cotinistas que aceita jogos aos sábados no campo do adversário. Ofícios para Armando Almuinhas Rios, Turma 63, n.º 255, Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Ilha das Cobras, Edifício 17, 2.º Grupo de Oficiais.

Vitoriosos o Barreirinha F. C. do Paqueta

Tomando parte num festival esportivo que foi realizado domingo último em sua praça de esportes o Barreirinha F. C. de Paqueta conquistou uma retribuinte vitória sobre o E. C. Itacora, pela expressiva contagem de 3 x 2.

O esquadra vencedor que jogou numa de suas grandes tardes, estava assim constituído: Cló; Calco e Valdir; Paulo, Mario e Carlos; Jafé, Joli, Ceno, Nilo e Mudo. Os tentos do quadro vencedor foram conquistados por Jafé 2 e Carlos 1.

PREFEITURA MANGARATIBA — 1.º lugar — Barco Rhum — Edgard Bertino; 2.º lugar — Barco Cesar — Oamar Oliveira e 3.º lugar — Barco Odin — Dr. Augusto Pereira.

Léro-Léro nos Subúrbios

"MR. K. TUCA"

— Que dia você do Campeonato?

— Qual Campeonato?...

— Ora, o do Departamento Autônomo.

— Mas não vai reiniciar no próximo domingo?

— Há! é mesmo, até tinha esquecido. E parece que vamos ter uma rodada empolgante.

— Se vamos ter?...

— Vá lá ad a tabela da Zona Rural, com aquele encontro entre Oriente e Campo Grande, que inquestionavelmente vai ser um "clássico".

— E quem vencerá?

— Difícil resposta, pois tanto o Campo Grande como o Oriente estão com grandes quadros, mas sou mais pelo Oriente...

— Mas meu amigo, procure orientar bem, pois lá em cima, o campo... grande e só depois dos noventa minutos é que vou pensar neste caso.

